

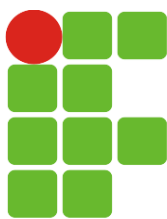
**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

**DIRETORIA DE ENSINO
COORDENADORIA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM
AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO
MÉDIO**

Sertão, março de 2011.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Sertão
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Endereço:

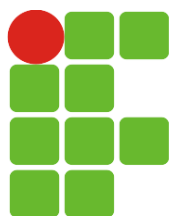
Distrito Engenheiro Luiz Englert, RS 135, Km 25, Cx Postal 21 – Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 – SERTÃO - RS – Home-page: sertao.ifrs.edu.br

1.1. Dados Gerais

- **Tipo:** Curso Técnico de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio
- **Modalidade:** Presencial
- **Denominação do Curso:** Técnico em Agropecuária
- **Habilitação:** Técnico em Agropecuária.
- **Local de oferta:**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Sertão
- **Turno de funcionamento:** Diurno (Integral)
- **Número de vagas:** 175 vagas
- **Periodicidade de oferta:** Ingresso anual no primeiro semestre do ano letivo
- **Mantida:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
- **Carga horária total:**
 - a) Carga horária total das disciplinas: 3.960 horas
 - b) Carga horária do estágio curricular: 360 horas
 - c) Carga horária total do curso: 4.320 horas.
- **Tempo de integralização do curso:** 3 (três) anos mais 360 horas de estágio curricular
- **Corpo Dirigente do Campus:**

Direção Geral- Campus Sertão:

Profª. Viviane Silva Ramos – Telefone: (54) 3345 0001 – E.mail: viviane.ramos@sertao.ifrs.edu.br



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Diretoria de Ensino:

Prof. Josimar de Aparecido Vieira – Telefone: (54) 3345 8002 – E.mail: josimar.vieira@sertao.ifrs.edu.br

Diretoria de Desenvolvimento Institucional:

Prof. Odirce Teixeira Antunes – Telefone: (54) 3345 8023 – E.mail: odirce.antunes@sertao.ifrs.edu.br

Diretoria de Administração e Planejamento:

Fábio Frazon – Telefone: (54) 3345 8003 – E.mail: fabio.frazon@sertao.ifrs.edu.br

Departamento de Pesquisa e Inovação:

Prof. Getulio Jorge Stefanello Junior – Telefone: (54) 3345 80... - E.mail:
getulio.stefanello@sertao.ifrs.edu.br

Departamento de Extensão:

Profª. Maria Medianeira Possebom – Telefone: (54) 3345 8029 – E.mail:
medianeira.possebom@sertao.ifrs.edu.br

Coordenadoria de Ensino Médio e Técnico:

Profª. Neila de Toledo e Toledo – Telefone: (54) 3345 8011 – E.mail: neila.toledo@sertao.ifrs.edu.br

Coordenadoria de Ensino Superior:

Prof. Márcio Luiz Vieira - Telefone: (54) 3345 8035 – E.mail: marcio.vieira@sertao.ifrs.edu.br

Departamento de Assistência Estudantil:

Prof. Wellington Rogério Zanini – Telefone: (54) 3345 80.... – E.mail: welington.zanini@sertao.ifrs.edu.br

Coordenadoria de Registros Acadêmicos:

Marta Marlice Hanel – Telefone: (54) 3345 8022 – E.mail: marta.hanel@sertao.ifrs.edu.br

Departamento de Projetos e Pesquisa Institucional:

Tiago Juliano Ribeiro - Telefone: (54) 3345 8023 – E.mail: tiago.ribeiro@sertao.ifrs.edu.br

Departamento de Produção Agropecuária

Prof. Vilmar Rudinei Ulrich – Telefone: (54) 3345 80.... – E.mail: vilmar.ulrich@sertao.ifrs.edu.br

Departamento de Administração Orçamentária e Financeira:

Lia Mar Vargas Tamanho – Telefone (54) 3345 80.... – E.mail: lia.vargas@sertao.ifrs.edu.br

– **Data:** Sertão(RS), 09 de março de 2011.

2 - SUMÁRIO

1- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	02
3. APRESENTAÇÃO	05
4. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS	06
5. JUSTIFICATIVA.....	09
6. OBJETIVOS	10
6.1 Objetivo geral	10
6.2 Objetivos específicos	10
7. PERFIL PROFISSIONAL - EGRESSO.....	11
8. PERFIL DO CURSO.....	13
9. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO	14
10. REQUISITOS DE INGRESSO	15
11. FREQUÊNCIA MÍNIMA OBRIGATÓRIA	17
12. PRESSUPOSTOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	18
13. PROGRAMAS POR DISCIPLINA	20
14. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES	90
15. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	91
15.1 Expressão dos resultados	91
15.2 Da recuperação.....	91
16. ESTÁGIO CURRICULAR	96
17. INSTALAÇÃO, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA	98
18. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	107
19. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	111
20. CASOS OMISSOS.....	111

3. APRESENTAÇÃO

O presente projeto trata de apresentar o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IFRS - Campus Sertão, buscando atender o disposto na Lei nº 9394/96 que estabelece as diretrizes e bases da educação no Brasil, Lei nº 11.892/08 que institui os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e, o Decreto nº 5.154 de 26 de julho de 2004.

Nesse sentido é importante considerar que o plano de expansão da rede federal de educação tecnológica, impulsionado a partir do ano de 2007, apresenta o desafio de ampliar a oferta de vagas e operacionalizar a integração entre a Formação profissional e a Formação Geral através da implantação de novos cursos em sintonia com a vocação de cada campus. Neste sentido e balizado pela sua tradição de mais de 50 anos no Ensino Técnico de nível Médio ligado à produção agropecuária o IFRS - Campus Sertão optou pela construção do projeto de um Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.

Assim, este projeto busca, de forma clara, apresentar a organização pedagógica do curso, contendo suas especificidades quanto às razões que levaram o IFRS – Campus Sertão a optar por esta área da educação profissional, seus objetivos, perfil profissional, perfil do curso, fluxo escolar, organização curricular, ementas das disciplinas, sistema de avaliação, normas de estágio, infraestrutura à disposição do curso e recursos humanos.

4. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS

O IFRS – Campus Sertão iniciou sua trajetória com a criação, através da Lei nº 3.215, de 19 de julho de 1957, da Escola Agrícola de Passo Fundo e iniciou seu efetivo funcionamento no ano de 1963. Através do Decreto Lei nº 53.558, de 13 de fevereiro de 1964, passou a denominar-se Ginásio Agrícola de Passo Fundo, com localização em Passo Fundo – RS, subordinado à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, ligada ao Ministério da Agricultura. Pelo Decreto nº 60.731, de 19 de maio de 1967 a instituição foi transferida, juntamente com outros órgãos de Ensino, para o Ministério da Educação e Cultura.

O Decreto nº 62.178, de 25 de janeiro de 1968, autorizou o Ginásio Agrícola de Passo Fundo a funcionar como Colégio Agrícola. A denominação Colégio Agrícola de Sertão foi estabelecida pelo Decreto nº 62.519, de 09 de abril de 1968. A partir de então ficou subordinada a Coordenação Nacional de Ensino Agrícola – COAGRI, durante o período de 1973 até 1986.

Pelo Decreto nº 83.935, de 04 de setembro de 1979 passou a denominar-se Escola Agrotécnica Federal do Sertão (EAFS), subordinada à Secretaria de Educação de 1º e 2º Graus do Ministério da Educação e Cultura. Através da Portaria nº 081, de 06 de setembro de 1980, da Secretaria do Ensino de 1º e 2º Graus, do Ministério da Educação e Cultura, obteve declaração da regularidade de estudos.

A Lei Federal nº 8.731, de 16 de novembro de 1993 transformou a EAFS em autarquia Federal, com autonomia administrativa e pedagógica. Com a Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, a EAFS passa a denominar-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, assumindo ainda a designação de Campus Sertão. Nesta condição passa a ter autonomia para criar e extinguir cursos, tanto na área do ensino médio como superior e em diferentes modalidades.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão está situado no Distrito de Engenheiro Luiz Englert, município de Sertão. Localiza-se a 30 Km de Passo Fundo e 48 km de Erechim pela RS-135 no Km 25, região Norte do RS em via

inteiramente asfaltada, integrando a Rede Federal de Educação Tecnológica, com Reitoria em Bento Gonçalves/RS.

O IFRS – Campus Sertão, integrado ao Plano de Expansão da educação profissional desempenha função relevante na cooperação para o desenvolvimento sócio-econômico regional, onde predomina a Agricultura Familiar.

São 48 anos de história de formação de técnicos em agropecuária com mais de 3.500 egressos, que não são somente profissionais, mas também líderes e cidadãos com destacada participação em todos os campos da ação humana.

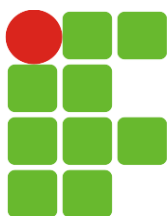
A atuação da instituição junto à comunidade regional proporciona oportunidades de aperfeiçoamento interno, do próprio quadro funcional, com investimentos que qualificam o trabalho docente, discente, garantindo a inserção de bons profissionais no mercado de trabalho. Além disso, a instituição atua, através dos cursos regulares, em atividades de formação, qualificação e requalificação de agricultores, via palestras e ações de desenvolvimento regional em parceria com outras organizações e instituições públicas e privadas, a exemplo de municípios, empresas, cooperativas e, outras instituições de ensino.

O IFRS - Campus Sertão funciona em período integral, com aulas teóricas e práticas, nos períodos da manhã, tarde e noite. Desenvolve atualmente os cursos Técnicos em Agropecuária nas modalidades integrada e subsequente, Técnico em Informática modalidade subsequente, PROEJA com formação técnica em Comércio, além dos cursos superiores de Tecnologia em Agronegócio, Tecnologia em Gestão Ambiental, Bacharelado em Zootecnia, Bacharelado em Agronomia, Licenciatura em Ciências Agrícolas e Formação Pedagógica para Graduados..

Na área Técnico-Pedagógica, foram implantadas novas habilitações visando à readequação curricular as novas demandas do meio rural.

A política pedagógica contempla à avaliação qualitativa e quantitativa, com vistas à melhoria contínua do ensino.

À medida que a Instituição conquistou o reconhecimento da comunidade regional, como centro de excelência em educação profissional, passou também a considerar as demandas de novos cursos de nível médio e superior cuja viabilidade se comprova pela demanda e inserção dos profissionais no mercado de trabalho.



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

O foco do IFRS - Campus Sertão é o rural com ênfase ao gerenciamento. Na região, se destaca a produção familiar de gado leiteiro, avicultura e suinocultura e a produção de grãos como soja, milho, trigo e aveia, além de um elevado índice de mecanização agropecuária e das iniciativas de agroindustrialização da produção.

5. JUSTIFICATIVA

Historicamente, o IFRS – Campus Sertão, tem formado Técnicos em Agropecuária que participam diretamente das transformações técnicas ocorridas nas propriedades rurais, especialmente da região norte do Rio Grande do Sul, parte de Santa Catarina, Paraná até no centro-oeste e nordeste do Brasil.

Diante dos novos desafios impostos pelo desenvolvimento técnico-científico, o IFRS – Campus Sertão vem se preocupando não apenas com uma formação ampla, mas vislumbrando a necessidade de aperfeiçoamento em diversas áreas, na busca de opções em diferentes cursos que viabilizem mudança de visão do técnico. Isso se dá com a oferta de novas formações que permitam ampliar a navegabilidade no mercado de trabalho. Nesse contexto, muitos alunos que concluem o Ensino Fundamental, buscam alternativas de formação técnica de nível médio. Essa realidade é que motiva o IFRS - Campus Sertão a ampliar o seu leque de atendimento na região onde está inserido.

Comprovadamente, uma alternativa a curto/médio prazo que busque uma sustentabilidade mais efetiva de pequenos e médios produtores, que mantêm cerca de 80% da produção gaúcha, é a qualificação técnica da atividade produtiva que viabilize a transformação e comercialização dos produtos, agregando valor à produção agrícola e contribuindo para geração de empregos, de forma direta e indireta.

Ressalta-se ainda, que o IFRS – Campus Sertão possui uma estrutura de setores Agropecuários consideravelmente equipados, contando com sala de aula e equipamentos que devem ser amplamente utilizados para a formação técnica dos alunos da instituição.

Diante de tudo isso, o IFRS - Campus Sertão, baseado em índices de pesquisa e calcado em sua infraestrutura, propõe como alternativa o desenvolvimento de **Cursos Técnicos de Nível Médio Integrados ao Ensino Médio**.

Com a reestruturação do curso **Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio** é oferecida a oportunidade de aperfeiçoar os conhecimentos, visando à permanência do homem rural em seu meio com melhores condições de vida.

6. OBJETIVOS

6.1. Objetivo Geral

Reestruturar no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Sertão, o curso **Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio**, visando formar profissionais com habilidades técnicas e científicas, capazes de atuarem de forma consciente no setor agropecuário, determinando tecnologias economicamente viáveis, servindo também de fomento à atividade de transformação na região de abrangência do IFRS – Campus Sertão, além de buscar atender as expectativas de seus alunos e das comunidades.

6.2. Objetivos Específicos

- a) Formar profissionais Técnicos em Agropecuária com conhecimentos teóricos e práticos, conscientes e comprometidos com a preservação do meio ambiente, numa perspectiva de desenvolvimento rural e urbano sustentável.
- b) Contribuir, através da oferta do Curso Técnico em Agropecuária Integrado, para a melhoria da qualidade de vida, utilizando o potencial econômico da região.
- c) Desenvolver as habilidades necessárias ao perfil do Técnico em Agropecuária através da integração entre teoria e prática nos processos que envolvem, desde a pesquisa de mercado, até a comercialização.
- d) Formar profissionais capazes de conduzirem o processo produtivo com qualidade e em condições de competir no mercado globalizado.
- e) Colaborar na diminuição das perdas de produtos agropecuários através do planejamento de métodos e técnicas adequadas.
- f) Cumprir a função social da Instituição de Ensino, colaborando com a melhoria das condições de vida, ao propor novas alternativas aos produtores.
- g) Oportunizar uma formação profissional integrada à formação geral ampliando as alternativas de trabalho a alunos oriundos do Ensino Médio.
- h) Maximizar a utilização dos recursos físicos e humanos da Escola Agrotécnica Federal de Sertão.

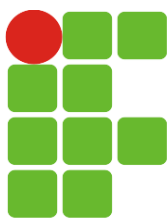
7. PERFIL PROFISSIONAL – EGRESSO

7.1. Perfil profissional da habilitação:

- a) Conhecer os parâmetros técnicos e legais e toda e qualquer atividade agropecuária;
- b) Ser um profissional empreendedor e transformador do setor agropecuário;
- c) Prestar assistência técnica em órgãos públicos, cooperativas, agroindústrias e/ou congêneres, e outros;
- d) Exercer liderança na sua comunidade;
- e) Atuar como elemento de transformação da realidade social onde estiver inserido;
- f) Conceber e desenvolver técnicas agropecuárias;
- g) Planejar, gerir, controlar e executar atividades técnico-científicas na área agropecuária.

7.2. Aspectos específicos da habilitação:

- a) Analisar as vocações produtivas regionais;
- b) Elaborar projetos e relatórios agropecuários;
- c) Montar e monitorar estruturas administrativas;
- d) Planejar, organizar e orientar cooperativas e associações;
- e) Elaborar planos de desenvolvimento agropecuários e incorporação de novas tecnologias;
- f) Organizar e monitorar a obtenção e o preparo de produtos de origem animal e vegetal desde a aquisição, conservação e armazenamento dos produtos agropecuários;
- g) Gerenciar processos produtivos;
- h) Prestar assistência técnica e administrativa a produtores rurais;
- i) Otimizar a capacidade de uso e manejo de recursos primários;
- j) Analisar os fatores climáticos e sua relação com a produção de matérias-primas;
- k) Conhecer processos de tecnologias de informações computacionais;
- l) Planejar a aquisição de matérias-primas, elaboração de produtos, bem como a conservação e armazenamento;
- m) Realizar e orientar os processos de abate;
- n) Executar tarefas de análises laboratoriais;



- o) Identificar famílias de organismos e microorganismos, diferenciando os benéficos ou maléficos;
- p) Elaborar, aplicar e monitorar programas profiláticos, higiênicos e sanitários na área zootécnica;
- q) Orientar o uso adequado de máquinas e equipamentos agrícolas;
- r) Compreender a estrutura administrativa necessária a empreendimentos agropecuários;
- s) Otimizar processos de produção agropecuária;
- t) Desenvolver uma postura crítica, investigativa e propositiva, diante das demandas ambientais, na perspectiva da construção de uma cidadania participativa e ativa.

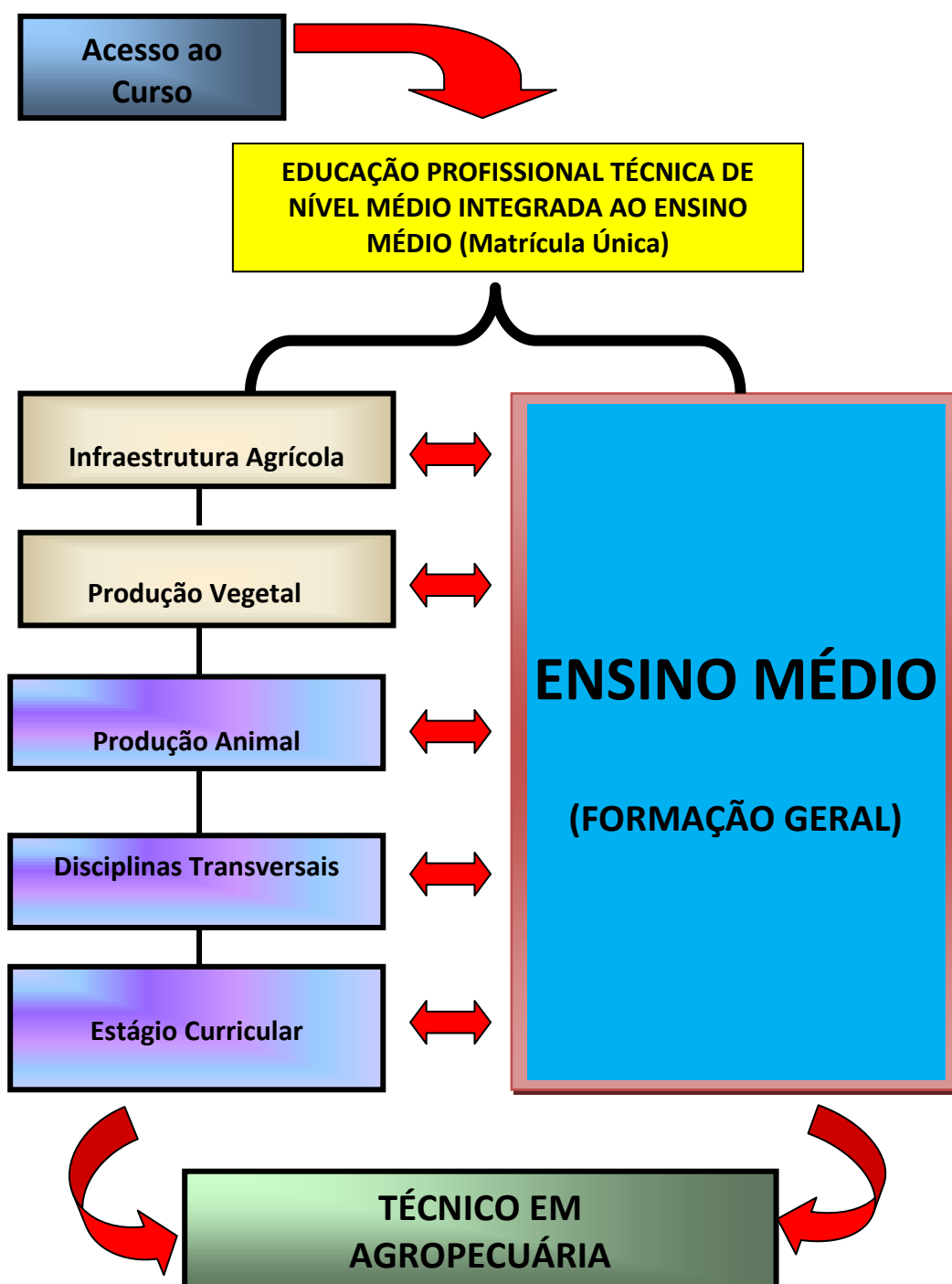
8. PERFIL DO CURSO

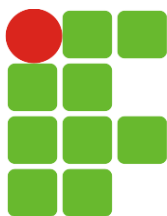
O curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IFRS – Campus Sertão possibilita aos seus alunos atuarem nas seguintes atividades:

- a) Planejamento, execução, acompanhamento e fiscalização de todas as fases dos projetos agropecuários;
- b) Administração de propriedades rurais, elaboração, aplicação e monitoramento de programas preventivos de sanitização na produção animal, vegetal e agroindustrial;
- c) Fiscalização de produtos de origem vegetal, animal e agroindustrial;
- d) Realização de medições, demarcações e levantamentos topográficos rurais e, atuação em programas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa agropecuária.

9. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

9.1. Fluxograma



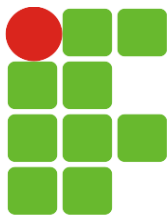


10. REQUISITOS DE INGRESSO

10.1. Ingresso

O ingresso no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio dar-se-á mediante processo de seleção, obedecendo às normas adotadas pelo IFRS, de acordo com a Resolução do IFRS e edital, prevendo que:

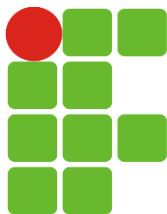
- a) A prova de seleção para ingresso versará sobre conteúdos de Ensino Fundamental, podendo ser substituída por outra forma de seleção determinada pelo IFRS;
- b) O ingresso de alunos será de forma **integrada** ao Ensino Médio, **com matrícula única**, para cursar disciplinas da Formação Profissional e da Formação Geral;
- c) A classificação contemplará o candidato com melhor desempenho nos critérios de ingresso, conforme edital próprio;
- d) O ingresso de alunos transferidos estará condicionado à existência de vagas e compatibilidade curricular, quando for o caso, e demais critérios constantes na normatização interna do IFRS;
- e) O reingresso de alunos para cursar as disciplinas que faltam para a conclusão do curso, dar-se-á mediante requerimento do interessado, condicionado à existência de vagas e compatibilidade curricular em termos de carga horária e ementas;
- f) Em caso de existência de pedidos de reingresso superior ao número de vagas disponíveis, será realizado processo de seleção;
- g) O pedido de reingresso está condicionado à necessidade do aluno concluir o curso, inclusive o estágio, num prazo não superior ao dobro do tempo de duração do curso, no caso, 07 (sete) anos, conforme legislação;
- h) No máximo 15 dias após o início do curso e se houverem vagas excedentes, a escola poderá matricular novos alunos, desde que estes tenham sido aprovados no respectivo Processo Seletivo.



10.2. Da documentação necessária para matrícula

A matrícula no curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, será realizada perante apresentação de:

- a) Histórico Escolar do Ensino Fundamental (via original);
- b) Carteira de Identidade – (original e fotocópia legível);
- c) CPF (original e fotocópia legível);
- d) CPF do pai, da mãe ou responsável (se menor de idade);
- e) Comprovante de quitação com a Justiça Eleitoral (apenas candidatos maiores de 18 anos) – original e fotocópia legível;
- f) Comprovante de quitação do serviço militar (apenas candidatos do sexo masculino maiores de 18 anos) – original e fotocópia legível;
- g) Exame de Saúde (comprovante que está apto a frequentar o curso);
- h) Certidão de Nascimento (xerox legível);
- i) Atestado médico para realização de atividades físicas;
- j) Comprovante de Vacina Antitetânica e da Hepatite;
- k) Comprovante de Vacina da Hepatite;
- l) Comprovante de endereço (fotocópia legível da conta de água, luz ou telefone).



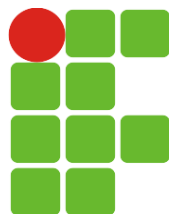
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

11. FREQUENCIA MÍNIMA OBRIGATÓRIA

Obedecendo à legislação vigente, a frequência mínima exigida para a aprovação é de 75% da carga horária total de cada disciplina do curso em cada série.

Será considerado reprovado o aluno com frequência inferior a 75% na disciplina, salvo casos previstos em Lei.



12. PRESSUPOSTOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR - MATRIZ CURRICULAR (BASE DE CÁLCULO COM PERÍODOS DE 55 MINUTOS)

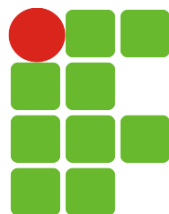
SÉRIE	DISCIPLINAS	PERÍODOS
1ª	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	120
	MATEMÁTICA	120
	QUÍMICA	80
	FÍSICA	80
	BIOLOGIA	80
	GEOGRAFIA	40
	HISTÓRIA	40
	FILOSOFIA	20
	SOCIOLOGIA	20
	EDUCAÇÃO FÍSICA	80
	ARTES	40
	INFORMÁTICA I	80
	GESTÃO RURAL I	40
	PISCICULTURA	40
	APICULTURA	40
	DEFESA SANITÁRIA VEGETAL	40
	PAISAGISMO	40
	NUTRIÇÃO ANIMAL	40
	BIOCLIMATOLOGIA	40
	DEFESA SANITÁRIA ANIMAL	40
	MANEJO DE SOLOS E ÁGUA	80
	CLIMATOLOGIA AGRÍCOLA	40
	PROPAGAÇÃO DE PLANTAS	40
	ASSOCIATIVISMO	40
	OLERICULTURA I	40
	Práticas Orientadas	80
	TOTAL DE PERÍODOS*	1440

SÉRIE	DISCIPLINAS	PERÍODOS
2ª	LÍNGUA PORTUGUESA - LITERATURA BRASILEIRA	120
	MATEMÁTICA	120
	QUÍMICA	80
	FÍSICA	80
	BIOLOGIA	80
	GEOGRAFIA	40
	LÍNGUA INGLESA	80
	FILOSOFIA	40
	SOCIOLOGIA	40
	EDUCAÇÃO FÍSICA	80
	HISTÓRIA	40
	TOPOGRAFIA	80
	GESTÃO RURAL II	80
	MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA	80
	OLERICULTURA II	80
	CULTIVO IN VITRO DE PLANTAS	40
	AVICULTURA	80
	PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL	80
	CONSTRUÇÕES RURAIS	40
	INFORMÁTICA II	40
	SILVICULTURA	40
	TOTAL DE PERÍODOS*	1440
	TOTAL DE HORAS	1320

- Períodos de 55 minutos.

SÉRIE	DISCIPLINAS	PERÍODOS
3ª	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	120
	MATEMÁTICA	120
	QUÍMICA	80
	FÍSICA	80
	BIOLOGIA	80
	LÍNGUA INGLESA	40
	GEOGRAFIA	40
	HISTÓRIA	40
	FILOSOFIA	40
	SOCIOLOGIA	40
	EDUCAÇÃO FÍSICA	80
	LÍNGUA ESPANHOLA	40
	PLANEJAMENTO E PROJETOS	40
	MEIO AMBIENTE	40
	IRRIGAÇÃO	40
	BOVINOCULTURA DE CORTE	40
	BOVINOCULTURA DE LEITE	80
	SUINOCULTURA	80
	OVINOCULTURA	40
	FRUTICULTURA	80
	CULTURAS ANUAIS	120
	EXTENSÃO RURAL	40
	LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL	40
	TOTAL DE PERÍODOS*	1440
	TOTAL DE HORAS	1320

Carga Horária Total/Disciplinas	3960
Carga Horária Total/Estágio	360



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

TOTAL DE HORAS

1320

Carga Horária Total do Curso

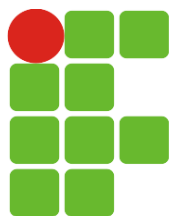
4320

12.1. Disciplinas da Formação Profissional por área

PRODUÇÃO VEGETAL		PRODUÇÃO ANIMAL		INFRAESTRUTURA AGRÍCOLA		DISCIPLINAS TRANSVERSAIS	
DISCIPLINAS	PERÍODOS	DISCIPLINAS	PERÍODOS	DISCIPLINAS	PERÍODOS	DISCIPLINAS	PERÍODOS
PAISAGISMO	40	PSICULTURA	40	INFORMÁTICA I	80	ASSOCIATIVISMO	40
DEFESA SANITÁRIA VEGETAL	40	APICULTURA	40	INFORMÁTICA II	40	PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL	80
MANEJO DE SOLOS E ÁGUAS	80	NUTRIÇÃO ANIMAL	40	GESTÃO RURAL I	40	LEGISLAÇÃO PROFISIONAL	40
CLIMATOLOGIA AGRÍCOLA	40	BIOTECNOLOGIA	40	GESTÃO RURAL II	80	EXTENSÃO RURAL	40
PROPAGAÇÃO DE PLANTAS	40	DEFESA SANITÁRIA ANIMAL	40	TOPOGRAFIA	80		
OLERICULTURA I	40	AVICULTURA	80	MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA	80		
OLERICULTURA II	80	BOVINOCULTURA DE CORTE	40	CONSTRUÇÕES RURAIS	40		
CULTIVO IN VITRO DE PLANTAS	40	BOVINOCULTURA DE LEITE	80	PLANEJAMENTO E PROJETOS	40		
SILVICULTURA	40	SUINOCULTURA	80	MEIO AMBIENTE	40		
FRUTICULTURA	80	OVINOCULTURA	40	IRRIGAÇÃO	40		
CULTURAS ANUAIS	120						
TOTAL DE PERÍODOS*	640	TOTAL DE PERÍODOS*	520	TOTAL DE PERÍODOS*	560	TOTAL DE PERÍODOS*	200
CARGA HORÁRIA TOTAL	586h40min.	CARGA HORÁRIA TOTAL	476h40min	CARGA HORÁRIA TOTAL	513h20min	CARGA HORÁRIA TOTAL	183h20min

* A carga horária de cada disciplina será fracionada em períodos com duração de 55 minutos.

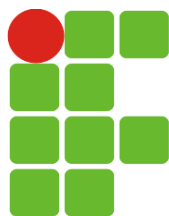
* O percentual mínimo de aulas práticas será de 25% em cada disciplina.



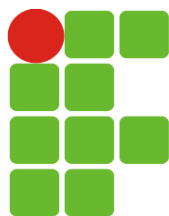
13. PROGRAMAS POR DISCIPLINA

13.1. Ementário

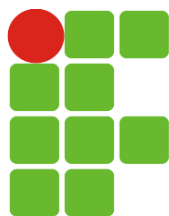
DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA		
SÉRIE: 1 ^a	CARGA HORÁRIA: 120	PERÍODOS: 3
OBJETIVO GERAL:	Promover o aprimoramento da compreensão e da produção oral e escrita, desenvolvendo competência crítica e reflexiva quanto ao papel e ao funcionamento da língua, considerando suas variedades lingüísticas e literárias, de forma a possibilitar o seu uso em diferentes contextos.	
EMENTA:	Convivência de forma crítica e lúdica com situações de leitura, compreensão e produção de texto. Identificação, análise e produção de textos de gêneros variados. Trabalho com a correlação entre semântica, fonologia e morfologia, com o intuito de promover a compreensão da língua e a consciência da existência de uma gramática padrão escrita, bem como das variações linguísticas. Leitura do texto literário como possibilidade de explorar seus aspectos lúdicos, estéticos, linguísticos, sociais e culturais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	ABAURRE, Maria Luiza; FADEL, Tatiana; PONTARA, Marcela Nogueira. Português: língua, literatura, produção de texto: ensino médio. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2005. BOSI, Alfredo. História concisa da Literatura Brasileira. 46. ed. São Paulo: Cultrix, 2006. NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de Usos do Português. São Paulo: Editora UNESP, 2000.	



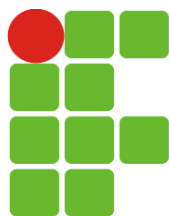
DISCIPLINA: MATEMÁTICA		
SÉRIE: 1ª	CARGA HORÁRIA: 120	PERÍODOS: 3
OBJETIVO GERAL:	Desenvolver no aluno a capacidade de resolver problemas aplicados nas diferentes áreas do conhecimento através dos conceitos matemáticos trabalhados em sala de aula.	
EMENTA:	Aplicação dos conceitos de conjuntos, intervalos numéricos, funções (função linear, quadrática, exponencial e logarítmica), progressão aritmética e progressão geométrica, na resolução de problemas das diferentes áreas do conhecimento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	DANTE, L. R. Matemática . Editora Ática, v.1, 2004.	
	DANTE, L. R. Matemática Contexto e Aplicações . Editora Ática, volume único.	
	IEZZI, Gelson, et al. Matemática: Ciência e Aplicações . 2 ed. São Paulo: Atual, v.1, 2004.	



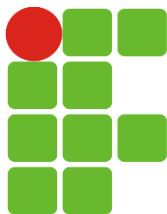
DISCIPLINA: QUÍMICA		
SÉRIE: 1ª	CARGA HORÁRIA: 80	PERÍODOS: 2
OBJETIVO GERAL:	Facilitar o desenvolvimento de competências e habilidades e enfatizar situações problemáticas reais de forma crítica, permitindo ao aluno desenvolver capacidades como interpretar e analisar dados, argumentar, tirar conclusões, avaliar e tomar decisões.	
EMENTA:	Estuda a matéria, suas transformações e a energia que acompanha essas transformações. O nascimento da química, a evolução dos modelos atômicos e a identificação dos átomos bem como a distribuição eletrônica. A classificação periódica dos elementos para o entendimento das principais ligações químicas interatômicas e intermoleculares. Ácidos, bases, sais e óxidos inorgânicos. Noções das principais reações químicas inorgânicas. Conceitos de oxidação – redução.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	FELTRE, Ricardo. Química (Ensino Médio) Vol.1. Química Geral. 6. Ed. São Paulo: Moderna, 2004. PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química na Abordagem do Cotidiano – v. 1. – Química Geral. Ed. São Paulo: Moderna, 1993. FONSECA, Martha Reis Marques da. Interatividade Química: cidadania, participação e transformação - Vol. Único. São Paulo: FTD, 2003. – Coleção Delta.	



DISCIPLINA: FÍSICA		
SÉRIE: 1ª	CARGA HORÁRIA: 80	PERÍODOS: 2
OBJETIVO GERAL:	Apresentar a Física como expressão de Cultura, com a possibilidade de compreensão do mundo em que se vive.	
EMENTA:	É necessário que QUE ESSA CULTURA Física inclua a compreensão do conjunto de equipamentos e procedimentos, técnicos ou tecnológicos, do cotidiano doméstico, social e profissional. O aprendizado da Física promove a articulação de toda uma visão de mundo, de uma compreensão dinâmica do universo, mais ampla do que o nosso entorno, capaz de transcender nossos limites temporais e espaciais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; Álvares, Beatriz Alvarenga. Física 1, 1ª ed. 2ªi. São Paulo: Scipione, 2005 RAMALHO, Francisco Junior; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. Os Fundamentos da Física. V 1. Ed 5. São Paulo: Moderna, 1988 PENTEADO, Paulo Cesar M. ; PENTEADO, Carlos Magno A. Física: ciência e tecnologia, v1., Ed 1. São Paulo: Moderna, 2005.	



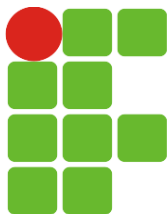
DISCIPLINA: BIOLOGIA		
SÉRIE: 1ª	CARGA HORÁRIA: 80	PERÍODOS: 2
OBJETIVO GERAL:	Adquirir conhecimento nas áreas de ecologia e citologia, reconhecendo, diferenciando e aplicando os conceitos correntes nestas áreas de conhecimento.	
EMENTA:	Identificar, diferenciar e aplicar os conhecimentos básicos da morfologia e fisiologia celular, suas diferentes estruturas internas e processos metabólicos, bem como compreender a relação entre o metabolismo celular e formação dos sistemas vivos, participação em ciclos biogeoquímicos e as relações interespecíficas de transferência de energia.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R. 2006. Fundamentos da Biologia Moderna . vol único, Moderna, São Paulo.	
	LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. 2003. Biologia Hoje . vol. 3, Ática, São Paulo.	
	LOPES, S. 2002. Bio . vol. único, Saraiva, São Paulo.	



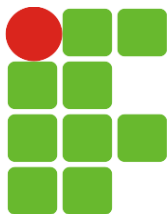
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

DISCIPLINA: GEOGRAFIA		
SÉRIE: 1ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 1
OBJETIVO GERAL:	Proporcionar ao aluno conhecimento sobre aspectos relacionados à natureza (solo, clima, relevo etc.). Além de entender como esses recursos são utilizados, alterados e prejudicados pelo homem. Entender também a importância do mapeamento do espaço geográfico.	
EMENTA:	Estudo de conceitos estruturantes que envolvem uma leitura mais complexa do espaço natural. Conceitos: lugar, espaço, paisagem e escala.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	MOREIRA, João Carlos, SENE, Eustáquio de. Geografia. Volume único. São Paulo: Scipione, 2005. ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de, RIGOLIN, Tércio Barbosa. Geografia: geografia geral e do Brasil. Volume único. 1 ed. São Paulo: Ática, 2005. VESENTINI, José Willian. Geografia: geografia geral e do Brasil. Volume único. 1 ed. São Paulo: Ática, 2005.	



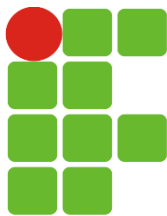
DISCIPLINA: HISTÓRIA		
SÉRIE: 1ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 1
OBJETIVO GERAL:		
Entender os processos históricos que contribuíram para a formatação das civilizações humanas desde suas origens pré-históricas até a consolidação da sociedade moderna, tendo como fio condutor a análise dos fatores sócio-culturais, políticos e econômicos.		
EMENTA:		
Estudo da história como processo de construção da sociedade humana através da análise dos modos de produção Antigo, Asiático, Feudal e Capitalista e suas implicações nos diferentes momentos da história considerando a pré-história, Idade Antiga e as grandes civilizações, Idade Média e Idade Moderna.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
SCHMIDT, Mário. Nova história crítica . São Paulo: Nova Geração, 2008.		
CARDOSO, Ciro Flamarion. Sociedades do antigo oriente próximo . São Paulo: Ática, 1986.		
WOOD, Ellen Meiksins. A origem do capitalismo . Rio de Janeiro: Zahar, 2001.		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

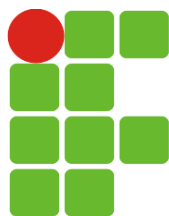
DISCIPLINA: FILOSOFIA		
SÉRIE: 1ª	CARGA HORÁRIA: 20	PERÍODOS: 0,5
OBJETIVO GERAL:	Desenvolver com o educando a capacidade de leitura filosófica de textos de diferentes estruturas e registros, elaborando por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo e assim, debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.	
EMENTA:	O que é Filosofia. Períodos e Áreas da Filosofia. Ética. Argumentação e Lógica.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	ARANHA, Maria Lúcia de Arruda Aranha & MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de filosofia . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2008.	
	CHAUI, Marilena. Convite à filosofia . 13. ed. São Paulo: Ática, 2005.	
	_____ & OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Filosofia e sociologia: série novo ensino médio . São Paulo, 2009.	



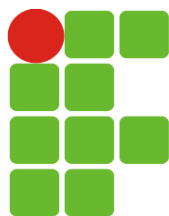
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

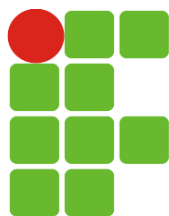
DISCIPLINA: SOCIOLOGIA		
SÉRIE: 1ª	CARGA HORÁRIA: 20	PERÍODOS: 0,5
OBJETIVO GERAL:	Propiciar a compreensão da importância da Sociologia como ciência, dos principais paradigmas do conhecimento sociológico e do processo de desenvolvimento da sociologia no Brasil.	
EMENTA:	Introdução ao campo do conhecimento sociológico. Compreensão dos três principais paradigmas da teoria sociológica: Durkeim, Marx e Weber. Caracterização do desenvolvimento da Sociologia no Brasil.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1987. LIEDKE FILHO, E. A sociologia no Brasil: história, teorias e desafios. Sociologia, Porto Alegre, ano 7, n. 14, jun/dez. 2005, p. 376-437. Disponível para download no site Scielo. TELLES, Maria L. Sociologia para jovens – iniciação à Sociologia. Petrópolis: Vozes, 2001.	



DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA		
SÉRIE: 1ª	CARGA HORÁRIA: 80	PERÍODOS: 2
OBJETIVO GERAL:	Auxiliar na formação de um cidadão autônomo, crítico e responsável, pelos atos a que seja capaz de participar do processo de transformação que a dinâmica da sociedade requer. Promover o desporto educacional e apoiar as práticas desportivas não formais.	
EMENTA:	Experimentar vivências corporais independentemente das suas qualificações prévias ou aptidões físicas e desportivas, por meio da prática da cultura corporal, através dos esportes, handebol, futsal, voleibol, basquete, atletismo e futebol de campo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	1º- Borsari, José Roberto. Educação Física – Da Pré-escola à Universidade. São Paulo. EPU. 1980. - Dantas, Estélio H. M. A Prática da Educação Física. RJ. Shape Editora S.A. 1995. - Dantas, Estélio H.M. Flexibilidade – Alongamento e Flexionamento. RJ. Shape Editora S.A. 1989. -Durrwachter, Gerhard. Voleibol – Treinar jogando. RJ. Ed. Livro Técnico S.A. 1984. 2º- Luz, Nelson. Manual de Basquetebol. Araçatuba: Leme. - Regras Oficiais de Atletismo. RJ. Ed. Sprint. 2010. - Regras Oficiais de Futebol. RJ. Ed. Sprint. 2010. - Regras Oficiais de Handebol. RJ. Ed. Sprint. 2010. - Mazza, Albra Veiga. Um Futebol mais humano. Ed. Padrão, 1979. 3º- Fernandes, José Luis. Atletismo – Corridas. Editora Pedagógica e Universitária Ltda., SP, 1979, 2ª ED.; - Laigret, Fabrice. O Atletismo. Ed. Estampa, SP, 2003. - Santos, Rogério dos. Handebol – 1000 Exercícios. RJ. Editora Sprint. 2004. - Tenroler, Carlos. Handebol – Teoria e Prática. RJ. Ed. Sprint. 2004.	



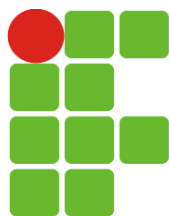
DISCIPLINA: ARTES		
SÉRIE: 1ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 01
OBJETIVO GERAL:	Possibilitar a compreensão das artes visuais a partir de uma perspectiva histórico-cultural, suas possibilidades de diálogo com as demais linguagens artísticas, destacando-se o estudo de pesquisas visuais que sejam capazes de encorajar os alunos a falarem de suas próprias culturas, contextos, experiências de vida e visões de mundo, assim como de refletirem sobre questões mais amplas da vida mundial.	
EMENTA:	Estudos referentes as artes visuais e suas inter-relações com as demais linguagens artísticas (música, dança, teatro e artes audiovisuais), bem como com outras áreas do conhecimento, tendo como objeto de estudo eixos temáticos que abordem questões relacionadas a identidade do sujeito contemporâneo (pessoal, cultural e nacional) e, por sua vez, temas relevantes da vida mundial (o racismo, o sexismo, as guerras, a ecologia, a AIDS, etc.).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	PROENÇA, Graça. História da arte – ensino médio. São Paulo: Ática, 2007. PAULA, Carlos Alberto et alii. Arte Ensino Médio. Curitiba: Secretaria do Estado da Educação do Paraná (SEED-PR), 2006. PROSSER, Elisabeth Seraphim. Ensino de Arte. Curitiba: IESDE, 2009.	



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

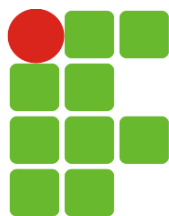
DISCIPLINA: INFORMÁTICA		
SÉRIE: 1ª	CARGA HORÁRIA: 80h	PERÍODOS: 02
OBJETIVO GERAL:	Reconhecer a informática como ferramenta para novas estratégias de aprendizagem, capaz de contribuir de forma significativa para o processo de construção no conhecimento, nas diversas áreas.	
EMENTA:	Dominar as funções básicas dos principais produtos de automação da micro-informática, tais como sistemas operacionais, editores de texto, aplicativos de apresentação, internet e endereço eletrônico.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	TAJRA, Sanmya Feitosa. Projetos em Sala de Aula – Internet . ISBN: 978-85-7194-6620. 4ªed Revisada e Atualizada. São Paulo: Érica.	
	TAJRA, Sanmya Feitosa. Projetos em Sala de Aula – Word . ISBN: 978-85-7194-6644 6 ed. São Paulo: Érica.	
	TAJRA, Sanmya Feitosa. Projetos em Sala de Aula – PowerPoint . ISBN: 978-85-7194-673-6. 7ªed Revisada e Atualizada. São Paulo: Érica.1º	



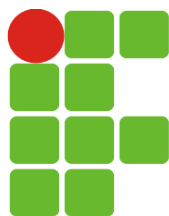
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

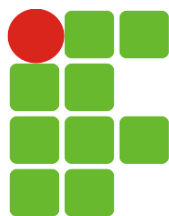
DISCIPLINA: GESTÃO RURAL I		
SÉRIE: 1ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 01
OBJETIVO GERAL:	Formar alunos com visão, iniciativa e criatividade, para que tenham contribuição efetiva no aumento da competitividade e gestão da qualidade destas empresas.	
EMENTA:	Bases conceituais e teóricas sobre Administração Rural. Tipos de empresa. Tomada de decisão Gestão de Pessoas, Contabilidade Rural, Gestão da Qualidade, Gestão de Marketing, Custo de produção, Análise de mercado, Comercialização.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	HOFFMANN, Rodolfo. Administração da Empresa Agrícola . 5ª ed. Ver, São Paulo: Pioneira, 1987. MOREIRA, Daniel A.. Administração da Produção e Operação . São Paulo: Pioneira, 2002. LEONE, George Sebastião Guerra. Custos : planejamento, implantação e controle. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.	



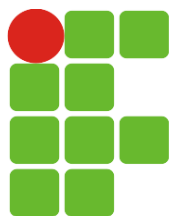
DISCIPLINA: PISCICULTURA		
SÉRIE: 1ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 01
OBJETIVO GERAL:	Conhecer a situação atual e tendência da piscicultura mundial e brasileira bem como instalar e manejar uma criação racional de peixes.	
EMENTA:	Situação atual e perspectivas para a produção de peixes de água doce; Noções de Anatomia e Fisiologia; Construções e Instalações; Qualidade e manejo da água; Sistemas de Criação e manejo; Espécies; Reprodução.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BALDISSEROTTO, B. Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura . Ed UFSM, 2002. 212p. BARCELLOS, L. J. G. (Org.). Policultivo de Jundiás, Tilápias e Carpas : uma alternativa de produção para a piscicultura rio-grandense Passo Fundo: UPF Editora, 2006. 127p. OSTRENSKY, A.; Boeger, W. Piscicultura - Fundamentos e técnicas de manejo. Ed. Agropecuária, 1998. 211p.	



DISCIPLINA: APICULTURA		
SÉRIE: 1ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 01
OBJETIVO GERAL:	Fornecer aos estudantes conhecimentos relativos à criação de abelhas e aos métodos de obtenção, processamento, armazenagem e comercialização dos produtos apícolas.	
EMENTA:	Situação e importância econômica da criação de abelhas; espécies de abelhas sociais, sistemas de criação; equipamentos; alimentação; manejo do apiário; principais produtos apícolas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	CAVALCANTE, P. S. Manual Prático de Produção de Abelhas . Viçosa, Aprenda Fácil, 2005.	
	COUTO, R.H.N. & COUTO, L.A. Apicultura : manejo e produtos. Ed. FUNEP: Jaboticabal, p. 154. 1996.	
	WIESE, H. Novo Manual de Apicultura , São Paulo, Editora Agropecuária, 1995.	



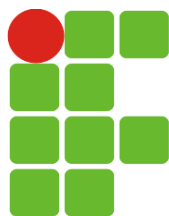
DISCIPLINA: DEFESA SANITÁRIA VEGETAL		
SÉRIE: 1ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 01
OBJETIVO GERAL:	Entender os agentes que causam redução de produtividade em culturas, tais como insetos, doenças, plantas daninhas, ácaros, entre outros, bem como entender os diferentes métodos de controle e usá-los dentro de um manejo integrado de pragas no sistema de produção.	
EMENTA:	Descrever a morfologia externa e anatomia interna dos insetos; entender os diferentes grupos de insetos; diferenciar os danos provocados; estudar os agentes causadores de doenças; estudar as formas de disseminação de doenças; estudar os mecanismos de ação de agrotóxicos; estudar os métodos de manejo; estudar as metodologias de amostragem de pragas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S. et al. Entomologia Agrícola. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920p BERGAMIN FILHO, A., KIMATI, H & AMORIM, L. Manual de Fitopatologia: princípios e conceitos. 3ª. Ed. São Paulo: Agronômica Ceres, v.1, 1995. VARGAS, L.; ROMAN, E.S. (ed.). Manual de Manejo e Controle de Plantas Daninhas. Bento Gonçalves: Embrapa, Uva e Vinho.2004. 652p.	



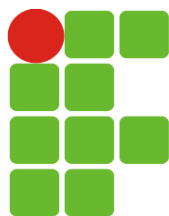
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

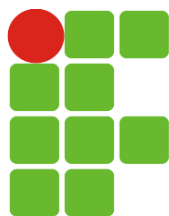
DISCIPLINA: PAISAGISMO		
SÉRIE: 1ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 01
OBJETIVO GERAL:	Conhecer os princípios básicos do Paisagismo e a classificação e uso das plantas Ornamentais	
EMENTA:	Conhecer princípios básicos do Paisagismo, elaborar, interpretar e implantar projeto paisagístico.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	LORENZI, H. Plantas Ornamentais do Brasil . Editora Plantarum, 2000	
	LORENZI, H. Árvores Brasileiras . Volume I e II. Editora Plantarum, 2000.	
	BIONDI, D. Paisagismo . Universidade Federal Rural de Pernambuco, 1998	



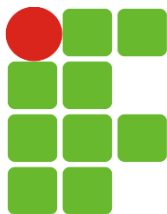
DISCIPLINA: NUTRIÇÃO ANIMAL		
SÉRIE: 1ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 01
OBJETIVO GERAL:	Apresentar os conceitos básicos de nutrição animal, enfatizando a relevância desses conceitos para a compreensão da prática de nutrição e alimentação das principais espécies de interesse zootécnico.	
EMENTA:	Conceitos básicos em Nutrição Animal; Classificação dos alimentos; Anatomia do sistema digestivo de ruminantes e não-ruminantes; Desenvolvimento e funcionamento do rúmen; Função e digestão de carboidratos, lipídios e proteínas; Vitaminas e minerais: funções formas de suplementação; Doenças metabólicas; Cálculo básico de formulação de rações.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	ANDRIGUETTO, J. M., PERLY, L.; MINARDI, I.; GERMAEL, A.; FLEMMING, J. S.; SOUZA, G. A.; BONA FILHO, A. Nutrição animal. As bases e os fundamentos da nutrição animal: os alimentos. 4.ed. São Paulo: Editora Nobel, 1988. Vol. 1 e 2. BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de Ruminantes, Editora FUNEP, Jaboticabal, 2006, 583p. BERTECHINI, A.G. Nutrição de Monogástricos. Lavras: Editora UFLA, 2006. 301p.	



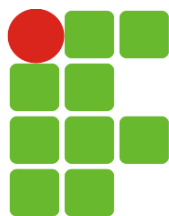
DISCIPLINA: BIOCLIMATOLOGIA		
SÉRIE: 1ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 01
OBJETIVO GERAL:	Apresentar os conceitos básicos de bioclimatologia e os efeitos que o clima pode exercer na produção animal.	
EMENTA:	Importância da bioclimatologia; Noções de bem-estar animal; Formas de dissipação e produção de calor; Caracteres anatômico-fisiológicos de adaptação ao ambiente; Efeitos do clima nas diferentes espécies de interesse zootécnico; Instalações e equipamentos para amenizar os efeitos do clima.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	PEREIRA, J. C. C. Fundamentos de bioclimatologia aplicados à produção animal. FEP MVZ Editora, Belo Horizonte, 2005. SILVA, R. G. Introdução à Bioclimatologia Animal. Nobel, São Paulo, 2000. NAAS, I.A. Princípios de conforto térmico na produção animal. Icone, São Paulo, 1989.	



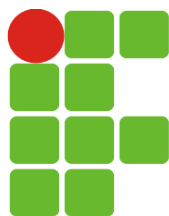
DISCIPLINA: DEFESA SANITÁRIA ANIMAL		
SÉRIE: 1ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 01
OBJETIVO GERAL:	Aprender as técnicas sanitárias para prevenção de doenças, Formando profissionais Técnicos em Agropecuária com conhecimentos teóricos e práticos, conscientes e comprometidos com a sanidade animal.	
EMENTA:	Entender a importância do controle sanitário animal, saber termos técnicos utilizados na área zootécnica, conhecer sobre desinfecção e desinfetantes e os procedimentos de coleta e envio de material para laboratório.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BLOOD, D.C.; RADOTISTA, M.; Clinica Veterinária , Editora Guanabara, 7ª ed. 1991. CUNHA, Maria Terezinha da.; Dicionário de bovinocultura , EDUFU, Uberlândia, 1997. DOMINGUES, Paulo Francisco; LANGONI, Helio, Manejo Sanitário Animal Rio de Janeiro: EPUB, 2001.	



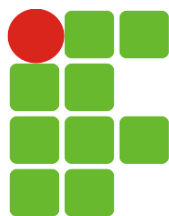
DISCIPLINA: MANEJO DE SOLOS E ÁGUA		
SÉRIE: 1ª	CARGA HORÁRIA: 80	PERÍODOS: 02
OBJETIVO GERAL:	Planejar, organizar e monitorar a exploração, o manejo e a conservação do solo de acordo com a sua formação, características e propriedades.	
EMENTA:	Solo: origem, formação, classificação e propriedades. Nutrição das plantas. Fertilidade do solo. Conservação do solo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo . 5 ed. São Paulo: Ícone, 2005. 355 p. BISSANI, C. A.; GIANELLO, C.; TEDESCO, M. J.; CAMARGO, F. A. O. Fertilidade dos solos e manejo da adubação de culturas . Porto Alegre: Gênese, 2004. COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO – RS / SC. Manual de adubação e de calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina . 10 ed. Porto Alegre: SBCS – Núcleo Região Sul: UFRGS, 2004. 400 p.	



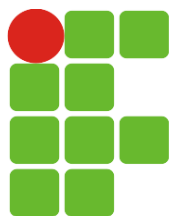
DISCIPLINA: CLIMATOLOGIA AGRÍCOLA		
SÉRIE: 1ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 01
OBJETIVO GERAL:	Ao término da disciplina o aluno será capaz de entender as bases conceituais, metodológicas e práticas de climatologia.	
EMENTA:	Tempo e Clima. Climatologia e Meteorologia. Movimentos da Terra e Coordenadas Geográficas. Atmosfera da Terra. Classificações Climáticas. Temperatura do Ar e Solo. Radiação Solar e Fotoperíodo. Vento. Umidade do Ar. Precipitações, granizo e formação de geada. Mudanças Climáticas. Exigências Climáticas das Culturas. Dados meteorológicos e Estação Meteorológica.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	PEREIRA, A.R.; ANGELOCCI, L.R.; SENTELHAS, P.C. Agrometeorologia: fundamentos e aplicações práticas. Guaíba: Agropecuária, 2002. VAREJÃO-SILVA, M.A. Meteorologia e Climatologia. Brasília: Inmet, 2001. VIANELLO, R. L.; ALVES, A. R. Meteorologia básica e aplicações. Viçosa/MG: Imprensa Universitária, 1991.	



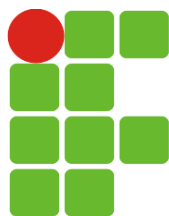
DISCIPLINA: PROPAGAÇÃO DE PLANTAS		
SÉRIE: 1ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 01
OBJETIVO GERAL:	Conhecer as formas de reprodução dos vegetais.	
EMENTA:	Proporcionar ao aluno condições e embasamento para desenvolver as potencialidades, através de técnicas que possibilitem a ele ser o agente de sua aprendizagem, numa relação dialética professor-aluno e aprendizagem-educação. Realizar atividades teórico-práticas com os alunos, proporcionando embasamento de reprodução para acompanhar com segurança as demais disciplinas da área de agricultura do curso Técnico em Agropecuária.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e abastecimento, Manual de Análise Sanitária de Sementes/ Ministério da Agricultura, Pecuária e abastecimento, Manual. Secretária de Defesa Agropecuário – Brasília: MAPA/ACS, 2009. 200p. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e abastecimento, Regras para Análise de Sementes/ Ministério da Agricultura, Pecuária e abastecimento, Manual. Secretária de Defesa Agropecuário – Brasília: MAPA/ACS, 2009. 399p. DAVIDE, A.C.; SILVA, E.A.A. Produção de sementes e mudas de espécies florestais. UFLA. Lavras. 2008. 174 p.	



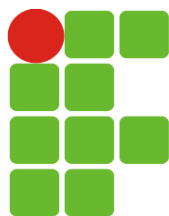
DISCIPLINA: ASSOCIATIVISMO		
SÉRIE: 1ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 01
OBJETIVO GERAL:	Compreender os processos sociais relacionados ao associativismo, com ênfase na dinâmica brasileira e regional, visando a formação do profissional.	
EMENTA:	Estrutura e funcionamento das organizações do meio rural: cooperativas, sindicatos, associações. A Cooperação/ O Associativismo; e suas Formas de Associativas; Sindicatos Rurais (trabalhadores, empregados); Condomínio Rural; Cooperativas (Função e Objetivos, ramos Cooperativos, Órgãos Sociais e Legislação Cooperativa.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	SCHNEIDER, José Odelso. Educação Cooperativa e Práticas. Única edição. Brasília: Ed. Sescop, 2003. BRASIL, Congresso Nacional. Lei 5764 de 16.12.71 - Lei Ordinária - Define a política nacional e o regime jurídico das cooperativas. Brasília: Ed. Senado Federal, 2000. LAUSCHNER, Roque. Agrobusiness - Cooperativa e Produtor Rural. Porto Alegre: Ed. Unisinos, 1993.	



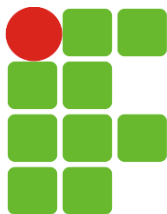
DISCIPLINA: OLERICULTURA I		
SÉRIE: 1ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 01
OBJETIVO GERAL:	Proporcionar ao aluno conhecimento básico dos elementos envolvidos na produção de mudas de espécies de hortaliças com qualidade.	
EMENTA:	Conceitos. Relevância da Olericultura. Materiais, ferramentas e equipamentos. Fatores agroclimáticos. Irrigação. Substratos orgânicos. Nutrição e adubação na produção de mudas. Cultivares e híbridos. Semeadura. Fitossanidade em sementeira.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	ANDRIOLO, J.L. Olericultura Geral: princípios e técnicas . Santa Maria, RS. Ed. UFSM, 2002. 158p. BORNE, H.R. Produção de mudas de hortaliças . Guaíba, RS. Ed. Agropecuária, 1999. 189p. FILGUEIRA, F.A.R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças . 3ª ed. rev. e ampl. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2007. 421p.	



DISCIPLINA: PRÁTICAS ORIENTADAS		
SÉRIE: 1ª	CARGA HORÁRIA: 80	PERÍODOS: 02
OBJETIVO GERAL:	Complementar o processo de ensino-aprendizagem desenvolvido na sala de aula através de atividades práticas realizadas em diferentes setores que constituem a área agropecuária.	
EMENTA:	Atividades práticas no diferentes setores da agropecuária e agroindústria.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BORNE, H.R. Produção de mudas de hortaliças . Guaíba, RS. Ed. Agropecuária, 1999. 189p. BISSANI, C. A.; GIANELLO, C.; TEDESCO, M. J.; CAMARGO, F. A. O. Fertilidade dos solos e manejo da adubação de culturas . Porto Alegre: Gênese, 2004. OSTRENSKY, A.; Boeger, W. Piscicultura - Fundamentos e técnicas de manejo. Ed. Agropecuária, 1998. 211p.	



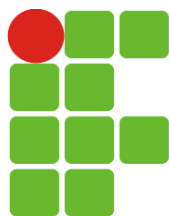
DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA		
SÉRIE: 2 ^a	CARGA HORÁRIA: 120	PERÍODOS: 03
OBJETIVO GERAL:		
Desenvolver competência crítica e reflexiva de leitura, produção textual escrita e oral, a fim de perceber o papel e os mecanismos de funcionamento da língua, bem como suas manifestações literárias e a importância da sua modalidade culta e adequação da linguagem às diferentes situações de interação social.		
EMENTA:		
Desenvolvimento das habilidades de leitura, compreensão e produção textual, de forma crítica e reflexiva. Compreensão das especificidades dos tipos e gêneros textuais, buscando reconhecer os elementos constitutivos do texto persuasivo e argumentativo. Compreensão do funcionamento da língua através do exercício da morfossintaxe. Leitura do texto literário como possibilidade de conhecer a evolução cultural e social do Brasil e de compreender as diferentes características dos autores e estilos de época.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ABAURRE, Maria Luiza; FADEL, Tatiana; PONTARA, Marcela Nogueira. Português: língua, literatura, produção de texto: ensino médio . Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2005.		
BOSI, Alfredo. História concisa da Literatura Brasileira . 46. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.		
NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de Usos do Português . São Paulo: Editora UNESP, 2000.		



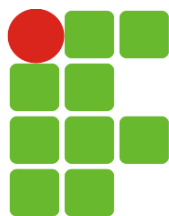
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

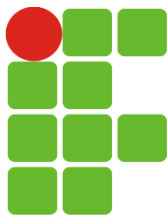
DISCIPLINA: MATEMÁTICA		
SÉRIE: 2ª	CARGA HORÁRIA: 120	PERÍODOS: 3
OBJETIVO GERAL:	Desenvolver no aluno a capacidade de resolver problemas aplicados nas diferentes áreas do conhecimento através dos conceitos matemáticos trabalhados em sala de aula.	
EMENTA:	Aplicação dos conceitos trigonométricos, matrizes, determinantes, sistemas lineares, análise combinatória e probabilidade, na resolução de problemas das diferentes áreas do conhecimento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	DANTE, L. R. Matemática . Editora Ática, v.2, 2004.	
	IEZZI, Gelson, et al. Matemática: Ciência e Aplicações . 2 ed. São Paulo: Atual, v.1, 2004.	
	MELLO, José Luiz Pastore. Matemática Construção e Significado . Volume Único. São Paulo: Moderna, 2005.	



DISCIPLINA: QUÍMICA		
SÉRIE: 2ª	CARGA HORÁRIA: 80	PERÍODOS: 02
OBJETIVO GERAL:	Apresentar aos alunos os conceitos da físico-química obedecendo as orientações curriculares do Ministério da Educação, capacitando o aluno à realização de concursos e a resolver situações-problema no exercício de sua formação de técnico em agropecuária.	
EMENTA:	Relação entre massa e quantidade. Cálculos estequiométricos. Soluções: preparação, diluição, misturas e propriedades coligativas. Titulação. Termoquímica. Eletroquímica. Cinética das reações. Equilíbrio ácido-base.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	FELTRE, Ricardo. Química(Ensino Médio) Vol.2. Físico-Química . 6. ed. São Paulo: Moderna, 2004. PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do, Química na Abordagem do Cotidiano – v. 2. – Físico Química 1. ed. São Paulo: Moderna, 1993. COVRE, Geraldo José, Química – O homem e a Natureza v.2.: Físico-Química . São Paulo: FTD:2000.	



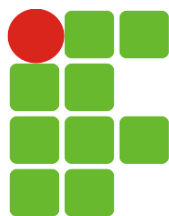
DISCIPLINA: FÍSICA		
SÉRIE: 2ª	CARGA HORÁRIA: 80	PERÍODOS: 02
OBJETIVO GERAL:		
Apresentar a Física como expressão de Cultura, com a possibilidade de compreensão do mundo em que se vive		
EMENTA:		
Apresentar essa CULTURA da Física incluindo a compreensão do conjunto de equipamentos e procedimentos, técnicos ou tecnológicos, do cotidiano doméstico, social e profissional. O aprendizado da Física promovendo a articulação de toda uma visão de mundo, de uma compreensão dinâmica do universo, mais ampla do que o nosso entorno, capaz de transcender nossos limites temporais e espaciais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; Álvares, Beatriz Alvarenga. Física 2 ,1ª ed. São Paulo: Scipione,2007		
RAMALHO, Francisco Junior; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. Os Fundamentos da Física . V 2. Ed 5. São Paulo: Moderna, 1988.		
PENTEADO, Paulo Cesar M. ; PENTEADO, Carlos Magno A. Física : ciência e tecnologia, v2. Ed 1. São Paulo: Moderna,2005.		



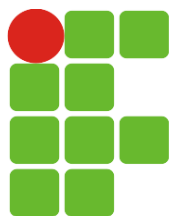
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

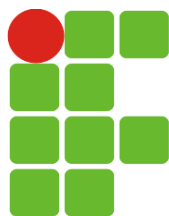
DISCIPLINA: BIOLOGIA		
SÉRIE: 2ª	CARGA HORÁRIA: 80	PERÍODOS: 2
OBJETIVO GERAL:	Adquirir conhecimento nas áreas de genética e evolução, interpretando e aplicando conceitos e leis que as regem.	
EMENTA:	Identificar e aplicar os princípios básicos que regem a transmissão das características hereditárias, bem como compreender as diferentes idéias evolucionistas, considerando os mecanismos de mutação, de recombinação gênica, de seleção e de deriva genética.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R. 2003. Fundamentos da Biologia Moderna . Moderna, São Paulo.	
	LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. 2003. Biologia Hoje . vol. 3, Ática, São Paulo.	
	LOPES, S. 2002. Bio . vol. único, Saraiva, São Paulo.	



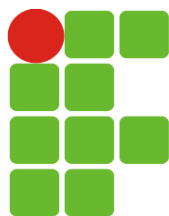
DISCIPLINA: GEOGRAFIA		
SÉRIE: 2ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 01
OBJETIVO GERAL:	Entender questões relacionadas à população mundial: estrutura, crescimento, distribuição. Bem como os processos relacionados a mesma: urbanização, industrialização, agropecuária, comércio, globalização. Apreender questões relacionadas ao Brasil: população, regiões, problemas. E também elementos do espaço rio-grandense.	
EMENTA:	Apreensão de conceitos estruturantes utilizados para representar inter-relações geopolíticas planetárias. Conceitos: lugar, espaço, escala, território, territorialidade, globalização e redes.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	MOREIRA, João Carlos, SENE, Eustáquio de. Geografia. Volume único. São Paulo: Scipione, 2005. ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de, RIGOLIN, Tércio Barbosa. Geografia: geografia geral e do Brasil. Volume único. 1 ed. São Paulo: Ática, 2005. VESENTINI, José Willian. Geografia: geografia geral e do Brasil. Volume único. 1 ed. São Paulo: Ática, 2005.	



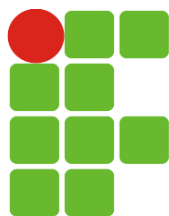
DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA		
SÉRIE: 2ª	CARGA HORÁRIA: 80	PERÍODOS: 02
OBJETIVO GERAL:	Contribuir para a formação geral do educando como um cidadão, através da leitura e interpretação de textos em Inglês, enfatizando a Língua Inglesa como uma importante ferramenta de comunicação oral e escrita que proporciona a integração do aprendiz no mundo globalizado.	
EMENTA:	Estudo da Língua Inglesa nos aspectos básicos gramaticais e vocabulares com ênfase na leitura e compreensão de textos, desenvolvendo as habilidades de ouvir, falar, ler e escrever (listening, speaking, reading and writing), enfatizando a influência que a língua estrangeira exerce no desenvolvimento de nossa língua, bem como estabelecer um paralelo entre a estrutura linguística da Língua Inglesa e da língua materna.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	MURPHY, R. Essential Grammar in use: a reference practice book for elementary students of English. Cambridge University Press, 1990. MICHAELIS. Dicionário prático – Inglês-Português/Português-Inglês São Paulo. Editora Melhoramentos. 2002. AMOS, Eduardo, <i>et al.</i> Challenge. São Paulo. Moderna, 2005 PRESCHER, Elisabeth. Inglês: Graded English. 2ª Ed. São Paulo. Moderna. 2003.	



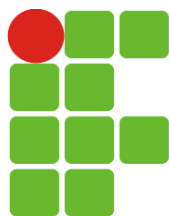
DISCIPLINA: FILOSOFIA		
SÉRIE: 2ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 01
OBJETIVO GERAL:	Desenvolver com o educando a capacidade de leitura de textos de modo filosófico, proporcionando uma análise elaborativa e capaz de emitir opiniões acerca deles de modo argumentativo e filosófico, tanto no plano de sua origem específica, quanto em outros planos: o pessoal-biográfico, o entorno sócio-político, histórico e científico-tecnológico.	
EMENTA:	O Ato de Conhecer. Filosofia da Ciência. Problemas da Cultura científico-tecnológico. Questões de Metafísica.	
EMENTA:	ARANHA, Maria Lúcia de Arruda Aranha & MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de filosofia. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2008. CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 13. ed. São Paulo: Ática, 2005. _____. & OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Filosofia e sociologia: série novo ensino médio. São Paulo, 2009.	



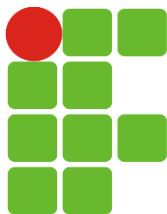
DISCIPLINA: SOCIOLOGIA		
SÉRIE: 2ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 01
OBJETIVO GERAL:	Possibilitar a compreensão do conceito sociológico de cultura, do processo de formação e desenvolvimento da cultura brasileira, destacando suas principais problemáticas.	
EMENTA:	Investigação sobre o processo de socialização e as instituições sociais Estudo da cultura a partir de um olhar sociológico. A compreensão da cultura brasileira, o contexto sócio-histórico de sua formação e desenvolvimento. Problematisações relacionadas a cultura brasileira.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	DIMENSTEIN, Gilberto; RODRIGUES, Marta M. Assunção; GIANANTI, Alvaro Cesar. Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão . São Paulo: Editor FTD S.A., 2008.	
	OLIVEIRA, Pêrsio dos Santos de. Introdução à sociologia . São Paulo: Ática, 2008.	
	SODRE, Nelson Werneck. Síntese de história da cultura brasileira . 20ª. ed. São Paulo: Editôra Bertrand do Brasil S/A, 2003	



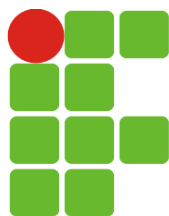
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA		
SÉRIE: 2ª	CARGA HORÁRIA: 80	PERÍODOS: 2
OBJETIVO GERAL:	Auxiliar na formação de um cidadão autônomo, crítico e responsável, pelos atos a que seja capaz de participar do processo de transformação que a dinâmica da sociedade requer. Promover o desporto educacional e apoiar as práticas desportivas não formais.	
EMENTA:	Vivenciar aptidões físicas e desportivas independentemente das suas qualificações, por meio da prática da cultura corporal, através dos esportes: handebol, futsal, voleibol, basquete, atletismo e futebol de campo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	1º- Borsari, José Roberto. Educação Física – Da Pré-escola à Universidade. São Paulo. EPU. 1980. - Dantas, Estélio H. M. A Prática da Educação Física. RJ. Shape Editora S.A. 1995. - Dantas, Estélio H.M. Flexibilidade – Alongamento e Flexionamento. RJ. Shape Editora S.A. 1989. - Durrwachter, Gerhard. Voleibol – Treinar jogando. RJ. Ed. Livro Técnico S.A. 1984. 2º- Luz, Nelson. Manual de Basquetebol. Araçatuba: Leme. - Regras Oficiais de Atletismo. RJ. Ed. Sprint. 2010. - Regras Oficiais de Futebol. RJ. Ed. Sprint. 2010. - Regras Oficiais de Handebol. RJ. Ed. Sprint. 2010. - Mazza, Albra Veiga. Um Futebol mais humano. Ed. Padrão, 1979. 3º- Fernandes, José Luis. Atletismo – Corridas. Editora Pedagógica e Universitária Ltda., SP, 1979, 2ª ED.; - Laigret, Fabrice. O Atletismo. Ed. Estampa, SP, 2003. - Santos, Rogério dos. Handebol – 1000 Exercícios. RJ. Editora Sprint. 2004. - Tenroler, Carlos. Handebol – Teoria e Prática. RJ. Ed. Sprint. 2004.	



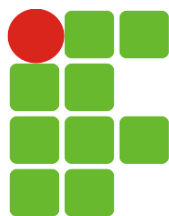
DISCIPLINA: HISTÓRIA		
SÉRIE: 1ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 1
OBJETIVO GERAL:	Entender os processos históricos que contribuíram para a formatação das civilizações humanas desde suas origens pré-históricas até a consolidação da sociedade moderna, tendo como fio condutor a análise dos fatores sócio-culturais, políticos e econômicos.	
EMENTA:	Estudo da história como processo de construção da sociedade humana através da análise dos modos de produção Antigo, Asiático, Feudal e Capitalista e suas implicações nos diferentes momentos da história considerando a pré-história, Idade Antiga e as grandes civilizações, Idade Média e Idade Moderna.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	SCHMIDT, Mário. Nova história crítica. São Paulo: Nova Geração, 2008. CARDOSO, Ciro Flamarion. Sociedades do antigo oriente próximo. São Paulo: Ática, 1986. WOOD, Ellen Meiksins. A origem do capitalismo. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.	



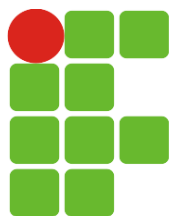
DISCIPLINA: TOPOGRAFIA		
SÉRIE: 2ª	CARGA HORÁRIA: 80	PERÍODOS: 02
OBJETIVO GERAL:	Propiciar o conhecimento teórico-prático sobre os principais processos envolvidos na topografia.	
EMENTA:	Agrimensura: conceitos gerais. Unidades de medidas. Materiais, aparelhos e instrumentos topográficos. Altimetria. Planimetria.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	COMASTRI, J. A. Topografia: altimetria . 3 ed. Viçosa: UFV, 1999. 200 p	
	GARCIA, G. J.; PEIDADE, G. Topografia aplicada às ciências agrárias . São Paulo: Nobel, 2000.	
	GODOY, R. Topografia básica . São Paulo: Fealq, 2000.	



DISCIPLINA: GESTÃO RURAL II		
SÉRIE: 2ª	CARGA HORÁRIA: 80	PERÍODOS: 02
OBJETIVO GERAL:	Formar alunos com visão, iniciativa e criatividade, para que tenham contribuição efetiva no aumento da competitividade e gestão da qualidade destas empresas.	
EMENTA:	Critérios técnico-econômicos para definição das atividades agropecuárias, e prestação de serviços. Alternativas de produção. Políticas governamentais para a região e setor. Infra-estrutura: estradas, transporte, armazéns. Política de crédito agrícola; Custos de Produção: insumos; recursos Humanos; gastos gerais; custos indiretos; depreciação; amortização; despesa. Receita; Análise de resultados; Legislação trabalhista; Comercialização: estrutura; mercado; índice de preços; comportamento e política governamental; intermediação. Qualidade e apresentação dos produtos a serem comercializados; Embalagens; Análise do mercado consumidor; Canais de distribuição; Preços, produtos, praça, promoção e propaganda. Fatores de produção; Sistemas de controle: convencionais; informatizados; Sistemas de avaliação da produção; Fluxograma; Instrumentos de controle.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	HOFFMANN, Rodolfo. Administração da Empresa Agrícola . 5ª ed. Ver, São Paulo: Pioneira, 1987. MOREIRA, Daniel A.. Administração da Produção e Operação . São Paulo: Pioneira, 2002. LEONE, George Sebastião Guerra. Custos : planejamento, implantação e controle. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.	



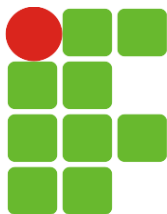
DISCIPLINA: MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA		
SÉRIE: 2ª	CARGA HORÁRIA: 80	PERÍODOS: 4
OBJETIVO GERAL:	Atribuir o conhecimento dos funcionamentos, manutenção, operação e regulagens das máquinas e implementos agrícolas e zootécnicas, racionalizando e potencializando a sua operação, respeitando os cuidados com ergonomia e segurança, bem como, conhecer e operar técnicas de agricultura de precisão.	
EMENTA:	Normas de segurança e ergonomia; Funcionamento, manutenção e constituintes de motores de combustão interna de 2 e 4 tempos; Eficiência e rendimento de máquinas e implementos agrícolas; Tipos, regulagem e manutenção de máquinas para o preparo do solo, plantio, tratos culturais, semeadura e colheita; Técnicas envoltas em agricultura de precisão.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BALASTREIRE, L.A. Maquinas agrícola . São Paulo: Manole, 1987. 307p. GALETI, P. A. Mecanização agrícola - preparo do solo . Campinas: Instituto Campineiro de Ensino. Agrícola, 1983. 220p. MIALHE, L. G. Máquinas motoras na agricultura . Piracicaba, 1980, v.2, 368p.	



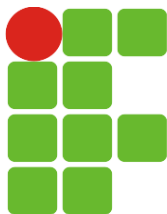
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

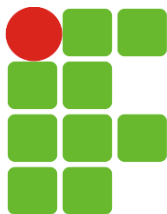
DISCIPLINA: Olericultura II		
SÉRIE: 2ª	CARGA HORÁRIA: 80	PERÍODOS: 02
OBJETIVO GERAL:	Proporcionar ao aluno conhecimento para elaborar, avaliar e executar atividades sustentáveis na produção de espécies de hortaliças no âmbito familiar e empresarial do agronegócio	
EMENTA:	Conceitos. Solo e adubação. Semeadura e/ou transplante. Irrigação. Tratos culturais. Controle fitossanitário. Colheita, Comercialização. Transporte. Armazenamento. Sistemas de cultivo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	FILGUEIRA, F.A.R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças . 3ª ed. rev. e ampl. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2007. 421p. MAROUELLI, W.A. Manejo da irrigação em hortaliças . 5ª ed. Brasília, DF: SPI, 1996. 71p. ROBSON, B.A. Hidroponia: como instalar e manejar o plantio de hortaliças . São Paulo, SP. Ed. Agrícola Nobel, 1998. 102p.	



DISCIPLINA: CULTIVO <i>IN VITRO</i> DE PLANTAS		
SÉRIE: 2ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 01
OBJETIVO GERAL:	Proporcionar aos alunos novas técnicas de propagação de plantas realizadas em laboratório i(Cultivo <i>in vitro</i>).	
EMENTA:	Oportunizar aos alunos para que possam realizar a produção de mudas livre de vírus num pequeno espaço físico em curto espaço de tempo e a um custo menor, passando em todas as fases da micropropagação.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	TORRES;A.C.; Cultura de Tecidos e Transformação Genética de Plantas ;V1,EMBRAPA, Brasília, DF;1998. SOUZA;A.S.&JUNGHANS;T.G.; Introdução a Micropropagação de Plantas ;EMBRAPA, Cruz das Almas BA;2006 JUNGHANS;T.G.&SOUZA;A.S.; Aspectos Práticos da Micropropagação de Plantas . Embrapa, Cruz das Almas-BA;2009	



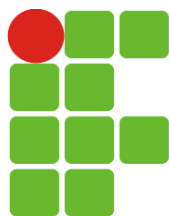
DISCIPLINA: AVICULTURA		
SÉRIE: 2ª	CARGA HORÁRIA: 80	PERÍODOS: 02
OBJETIVO GERAL:	Permitir aos educandos que sejam capazes de conhecer todo o manejo nos diferentes segmentos da cadeia avícola, desenvolvendo habilidades no manejo nos diferentes segmentos da avicultura, sendo capazes de tomar decisões com relação as mudanças na cadeia avícola para melhorar os índices zootécnicos.	
EMENTA:	Analisar os aspectos econômicos da cadeia avícola, identificados os diferentes segmentos de produção; manejo nos diferentes sistemas criatórios; principais tecnologias empregadas nos dias atuais; aspectos nutricionais nas diferentes fases e nos diferentes segmentos; medidas de biossegurança.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	COTTA, T. Produção de frango de Corte. UFLA/FAEPE, Lavras, MG, 1997. COTTA, T. Reprodução da Galinha e produção de ovos. UFLA/FAEPE, Lavras, MG, 1997. TEIXEIRA V. H. Construção e ambiência. Instalações para Suínos e aves. UFLA/FAEPE, Lavras:MG, 1997.	



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

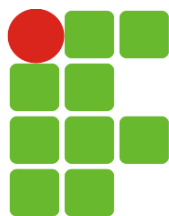
DISCIPLINA: PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL		
SÉRIE: 2ª	CARGA HORÁRIA: 80	PERÍODOS: 02
OBJETIVO GERAL:	Apresentar as principais matérias-primas de origem animal e vegetal utilizadas na alimentação humana, suas propriedades físicas e químicas bem como a posterior industrialização e os métodos de conservação comumente empregados.	
EMENTA:	Obtenção de matéria-prima de origem animal e vegetal. Controle da qualidade. Propriedades físicas e químicas. Métodos de conservação. Embalagens e transporte. Tecnologia de produtos cárneos, lácteos e frutas e hortaliças. Fiscalização, regulamentação e padronização.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	EVANGELISTA, J. Tecnologia de alimentos. 2 ed. São Paulo. Atheneu. 652 p. 1998 GAVA, A.J. Princípios de tecnologia de alimentos. Ciência e Tecnologia de Alimentos. São Paulo. Nobel. 242 p. 1998. BOBBIO, F. O. Introdução a química dos alimentos. São Paulo: Varela, 1995.	



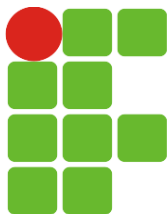
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

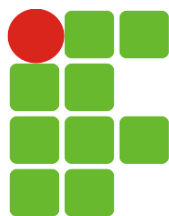
DISCIPLINA: CONSTRUÇÕES RURAIS		
SÉRIE: 2ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 01
OBJETIVO GERAL:	Orientar a execução e manutenção de instalações rurais relacionadas a agropecuária.	
EMENTA:	Propriedade rural. Construções rurais. Telhados e madeiramento. Ponto e traços. Concreto e argamassas. Outros materiais de construção. Tipos de cercas, silos, esterqueiras, armazéns e instalações diversas. Orçamentos. Escala e plantas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BIANCA, João Batista. Manual do construtor . 18.ed. Porto Alegre: Globo, 1980.	
	CARVALHO, Miguel Sherpl. Resistência dos materiais . Rio de Janeiro: Expedicionária, 1979.	
	FERREIRA, Rony Antônio. Maior produção com melhor ambiente . Viçosa: Prenda Fácil, 2005.	



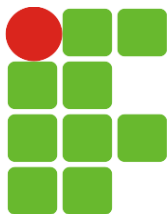
DISCIPLINA: INFORMÁTICA II		
SÉRIE: 2ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 01
OBJETIVO GERAL:	Reconhecer a informática como ferramenta para novas estratégias de aprendizagem, capaz de contribuir de forma significativa para o processo de construção no conhecimento, nas diversas áreas.	
EMENTA:	Dominar as funções básicas dos principais produtos de automação da micro-informática, tais como sistemas operacionais, editores de texto, aplicativos de apresentação, planilhas de cálculo, internet e endereço eletrônico.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	TAJRA, Sanmya Feitosa. Projetos em Sala de Aula – Internet . ISBN: 978-85-7194-6620. 4ªed Revisada e Atualizada. São Paulo: Érica.	
	TAJRA, Sanmya Feitosa. Projetos em Sala de Aula – Word . ISBN: 978-85-7194-6644 6 ed. São Paulo: Érica.	
	TAJRA, Sanmya Feitosa. Projetos em Sala de Aula – PowerPoint . ISBN: 978-85-7194-673-6. 7ªed Revisada e Atualizada. São Paulo: Érica.1º	



DISCIPLINA: SIVICULTURA		
SÉRIE: 2ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 01
OBJETIVO GERAL:	Despertar o interesse para silvicultura como alternativa de renda para a propriedade rural.	
EMENTA:	Utilizar conhecimentos básicos para produção de mudas, implantação e condução de povoamentos florestais, visando atender uma demanda de mercado por matéria prima de origem florestal, observando as análises financeiras.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	CARNEIRO, J. G. A. Produção e controle de qualidade de mudas florestais . 1º ed. Curitiba, folha de Viçosa, 1995. GALVÃO, A. P. M. Reflorestamento de propriedades rurais para fins produtivos e ambientais . 1º ed. Brasília, EMBRAPA, 2000. HOSOKAWA, R. T.; MOURA, J. B.; CUNHA, U. S. Introdução ao Manejo e Economia de Florestas , 1º Ed. Curitiba, UFPR, 1998.	



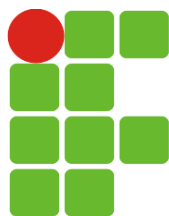
DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA		
SÉRIE: 3ª	CARGA HORÁRIA: 120	PERÍODOS: 03
OBJETIVO GERAL:	Desenvolver competência crítica e reflexiva de leitura, produção textual escrita e oral, a fim de perceber os mecanismos de funcionamento da língua, bem como suas manifestações literárias e a importância da sua modalidade culta e adequação da linguagem às diferentes situações de interação social.	
EMENTA:	Desenvolvimento das habilidades de leitura, compreensão e produção textual escrita e oral, de forma crítica e reflexiva, percebendo o papel da linguagem na sociedade atual e suas relações com a organização do trabalho. Reconhecimento das especificidades dos tipos e gêneros textuais, objetivando a aplicação dos elementos constitutivos do texto persuasivo e argumentativo nas produções textuais. Trabalho com a correlação entre semântica e sintaxe, com o intuito de compreender o funcionamento da língua culta, desenvolvendo a capacidade de entender as relações de coesão e coerência presentes num texto. Estudo da literatura como manifestação cultural da sociedade brasileira, observando as principais características dos períodos literários, bem como o caráter regional e universal dos autores brasileiros modernistas e contemporâneos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	ABAURRE, Maria Luiza; FADEL, Tatiana; PONTARA, Marcela Nogueira. Português: língua, literatura, produção de texto: ensino médio. Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2005. BOSI, Alfredo. História concisa da Literatura Brasileira. 46. ed. São Paulo: Cultrix, 2006. NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de Usos do Português. São Paulo: Editora UNESP, 2000.	



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

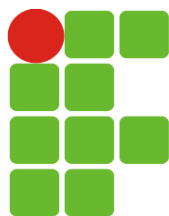
DISCIPLINA: MATEMÁTICA		
SÉRIE: 1ª 	CARGA HORÁRIA: 120	PERÍODOS: 3
OBJETIVO GERAL:	Desenvolver no aluno a capacidade de resolver problemas aplicados nas diferentes áreas do conhecimento através dos conceitos matemáticos trabalhados em sala de aula.	
EMENTA:	Aplicação dos conceitos de conjuntos, intervalos numéricos, funções (função linear, quadrática, exponencial e logarítmica), progressão aritmética e progressão geométrica, na resolução de problemas das diferentes áreas do conhecimento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	DANTE, L. R. Matemática . Editora Ática, v.1, 2004.	
	DANTE, L. R. Matemática Contexto e Aplicações . Editora Ática, volume único.	
	IEZZI, Gelson, et al. Matemática: Ciência e Aplicações . 2 ed. São Paulo: Atual, v.1, 2004.	



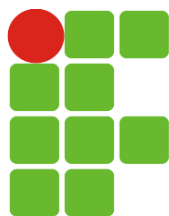
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

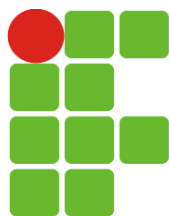
DISCIPLINA: QUÍMICA		
SÉRIE: 3ª	CARGA HORÁRIA: 80	PERÍODOS: 02
OBJETIVO GERAL:	Proporcionar aos alunos conhecimento sobre a química dos carbonos, suas características principais e suas reações, com o objetivo de prepará-los para provas do ENEM e concursos vestibulares.	
EMENTA:	Estuda a classificação e compreensão das cadeias carbônicas e das principais funções orgânicas, da isomeria e das propriedades físicas dos compostos orgânicos, além de abordar o estudo das principais reações orgânicas, dos polímeros e dos compostos de importância bioquímica.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	FELTRE, Ricardo. Química vol 3. São Paulo: Moderna, 2006.	
	CARVALHO, Geraldo Camargo. Química Moderna . São Paulo: Scipione, 1997 3v.	
	TITO e CANTO. Química na abordagem do cotidiano . São Paulo: Moderna, 1996, Química. São Paulo: Moderna. 3v.	



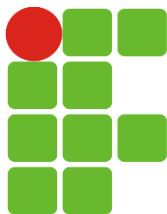
DISCIPLINA: FÍSICA		
SÉRIE: 3ª	CARGA HORÁRIA: 80	PERÍODOS: 02
OBJETIVO GERAL:	Qualificar o graduando na compreensão de fenômenos físicos e solução de problemas em física básica relacionados aos temas Eletrostática, Eletrodinâmica e Eletromagnetismo. Obter noções fundamentais da Física Moderna para compreensão dos fenômenos existente nos equipamentos tecnológicos existentes na vida do aluno.	
EMENTA:	Carga elétrica e Lei de Coulomb; O campo elétrico; lei de Gauss; Potencial elétrico; Capacitores e Dielétricos; Corrente e Resistência; Circuito de Corrente Contínua; O Campo Magnético; A lei de Ampère; A Ley da indução de Faraday; Indutância; Equação de Maxwell; energia magnética; circuitos de corrente alternada; Geração e Distribuição de Corrente Alternada; Física Moderna: Nuclear e Quântica.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	PENTEADO, Paulo C. M. TORRES, Carlos M. A. Física Ciência e Tecnologia . Ed. Moderna, São Paulo, 2005. BONJORNIO, Regina A. BONJORNIO, Valter. RAMOS, Clinton M. Física, História e Cotidiano . Ed. FTD, São Paulo, 2004. HALLIDAY, Resnick, Walker, Fundamentos de Física , v. 3 , 7ª ed., Livros Técnicos e Científicos Editora.	



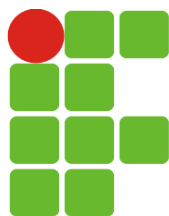
DISCIPLINA: BIOLOGIA		
SÉRIE: 3ª	CARGA HORÁRIA: 80	PERÍODOS: 02
OBJETIVO GERAL:	Valorizar os conhecimentos sobre os organismos vivos, reconhecendo sua importância tanto para identificar padrões no mundo natural como para adquirir informações úteis a um convívio mais harmonioso entre si.	
EMENTA:	Classificação dos seres vivos; conhecimentos sobre vírus, Reino Monera, Reino Protocista, Reino Fungi, Reino Plantae e Reino Animalia; desenvolvimento e morfologia das plantas angiospermas	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	LOPES, Sônia, ROSSO, Sérgio. Bio – volume 3 , Editora Saraiva: São Paulo, 2010, 480p. MARTHO, Gilberto Rodrigues; AMABIS, José Marino. Biologia dos Organismos , volume 2, Editora Moderna: São Paulo, 2006, 632p. LINHARES, Sérgio; GEWANDSNAJDER, Fernando. Biologia Hoje , volume 2, Editora Ática: São Paulo, 2003.	



DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA		
SÉRIE: 3ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 01
OBJETIVO GERAL:	Contribuir para a formação geral do educando como um cidadão social e crítico, através da leitura e interpretação de textos em Inglês, enfatizando a Língua Inglesa como uma importante ferramenta de comunicação oral e escrita que proporciona a integração do educando no mundo globalizado.	
EMENTA:	Estudo e compreensão da Língua Inglesa com ênfase na leitura e interpretação de textos mais complexos, enfatizando as habilidades de ouvir, falar, ler e escrever (listening, speaking, reading and writing), reconhecendo aspectos estruturais específicos dessa Língua e seu funcionamento, estabelecendo relações com sua língua materna.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	MURPHY, R. Essential Grammar in use: a reference practice book for elementary students of English. Cambridge University Press, 1990. MICHAELIS. Dicionário prático – Inglês-Português/Português-Inglês São Paulo. Editora Melhoramentos. 2002. AMOS, Eduardo, <i>et al.</i> Challenge. São Paulo. Moderna, 2005 PRESCHER, Elisabeth. Inglês: Graded English. 2ª Ed. São Paulo. Moderna. 2003.	



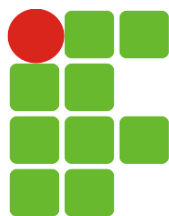
DISCIPLINA: GEOGRAFIA		
SÉRIE: 3ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 01
OBJETIVO GERAL:	Proporcionar ao aluno conhecimento sobre aspectos relacionados à natureza (solo, clima, relevo etc). Além de entender como esses recursos são utilizados, alterados e prejudicados pelo homem. Entender também a importância do mapeamento do espaço geográfico. Apreender questões relacionadas ao terceiro mundismo, aos conceitos de Nação, os problemas político-econômico mundiais. Entender que há uma relação entre todos esses elementos.	
EMENTA:	Interpretação de conceitos como lugar, espaço, escala, território, territorialidade, globalização e redes que deverão estar representados de forma coerente na leitura de qualquer espaço do mundo, sempre partindo das análises do Estado e do País.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	MOREIRA, João Carlos, SENE, Eustáquio de. Geografia. Volume único. São Paulo: Scipione, 2005. ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de, RIGOLIN, Tércio Barbosa. Geografia: geografia geral e do Brasil. Volume único. 1 ed. São Paulo: Ática, 2005. VESENTINI, José Willian. Geografia: geografia geral e do Brasil. Volume único. 1 ed. São Paulo: Ática, 2005.	



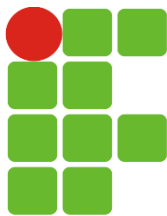
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

DISCIPLINA: HISTÓRIA		
SÉRIE: 3ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 01
OBJETIVO GERAL:	Entender os processos históricos que contribuíram para a formação da civilização brasileira tendo como fio condutor a análise dos fatores sócio-culturais, políticos e econômicos.	
EMENTA:	Estudo da história do Brasil entendida como processo e suas implicações na divisão internacional do trabalho e inserção na consolidação do capitalismo desde o período pré-colonial até a abertura política e a redemocratização do Brasil no final do século XX. História e Cultura Afro-Brasileira.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	SCHMIDT, Mário. Nova história crítica . São Paulo: Nova Geração, 2008.	
	CARDOSO, Ciro Flamarion. Sociedades do antigo oriente próximo . São Paulo: Ática, 1986.	
	WOOD, Ellen Meiksins. A origem do capitalismo . Rio de Janeiro: Zahar, 2001.	



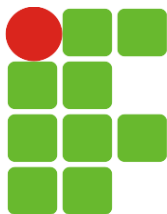
DISCIPLINA: FILOSOFIA		
SÉRIE: 3ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 01
OBJETIVO GERAL:	Desenvolver com o educando a capacidade de articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas Ciências Naturais e Humanas, nas Artes e em outras produções culturais, bem como contextualizar conhecimentos filosóficos no plano sócio-político e cultural.	
EMENTA:	Filosofia Política. Estética. Tópicos de Ética Aplicada e Cidadania.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	ARANHA, Maria Lúcia de Arruda Aranha & MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de filosofia. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2008. CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. 13. ed. São Paulo: Ática, 2005. _____. & OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Filosofia e sociologia: série novo ensino médio. São Paulo, 2009.	



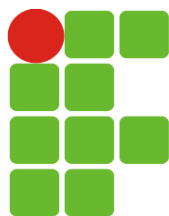
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

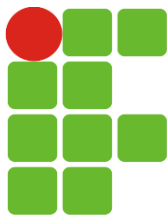
DISCIPLINA: SOCIOLOGIA		
SÉRIE: 3ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 01
OBJETIVO GERAL:	Promover o conhecimento de conceitos sociológicos relevantes para a compreensão das problematizações e contextualizações propostas referentes a realidade social, privilegiando a brasileira.	
EMENTA:	As relações entre Trabalho, Produção e Classes Sociais. Reflexão sobre Poder, Política e Ideologia. Compreensão do conceito de Cidadania, dos Direitos e Deveres do cidadão. Estudo dos Movimentos Sociais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	DIMENSTEIN, Gilberto; RODRIGUES, Marta M. Assunção; GIANSAANTI, Alvaro Cesar. Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão . São Paulo: Editor FTD S.A., 2008.	
	OLIVEIRA, Pêrsio dos Santos de. Introdução à sociologia . São Paulo: Ática, 2008.	
	CHAUÍ, Marilena & OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Filosofia e Sociologia . São Paulo: Ática, 2009.	



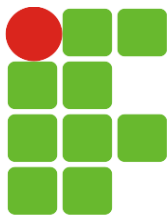
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA		
SÉRIE: 3ª	CARGA HORÁRIA: 80	PERÍODOS: 02
OBJETIVO GERAL:	Auxiliar na formação de um cidadão autônomo, crítico e responsável, pelos atos a que seja capaz de participar do processo de transformação que a dinâmica da sociedade requer. Promover o desporto educacional e apoiar as práticas desportivas não formais.	
EMENTA:	Experimentar vivências corporais independentemente das suas qualificações prévias ou aptidões físicas e desportivas, por meio da prática da cultura corporal, através dos esportes, handebol, futsal, voleibol, basquete, atletismo e futebol de campo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	1º- Borsari, José Roberto. Educação Física – Da Pré-escola à Universidade. São Paulo. EPU. 1980. - Dantas, Estélio H. M. A Prática da Educação Física. RJ. Shape Editora S.A. 1995. - Dantas, Estélio H.M. Flexibilidade – Alongamento e Flexionamento. RJ. Shape Editora S.A. 1989. -Durrwachter, Gerhard. Voleibol – Treinar jogando. RJ. Ed. Livro Técnico S.A. 1984. 2º- Luz, Nelson. Manual de Basquetebol. Araçatuba: Leme. - Regras Oficiais de Atletismo. RJ. Ed. Sprint. 2010. - Regras Oficiais de Futebol. RJ. Ed. Sprint. 2010. - Regras Oficiais de Handebol. RJ. Ed. Sprint. 2010. - Mazza, Albra Veiga. Um Futebol mais humano. Ed. Padrão, 1979. 3º- Fernandes, José Luis. Atletismo – Corridas. Editora Pedagógica e Universitária Ltda., SP, 1979, 2ª ED.; - Laigret, Fabrice. O Atletismo. Ed. Estampa, SP, 2003. - Santos, Rogério dos. Handebol – 1000 Exercícios. RJ. Editora Sprint. 2004. - Tenroler, Carlos. Handebol – Teoria e Prática. RJ. Ed. Sprint. 2004.	



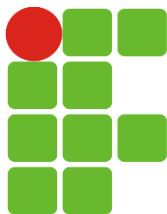
DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA		
SÉRIE: 3ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 01
OBJETIVO GERAL:	Estudar a língua espanhola, através da compreensão de aspectos linguísticos, socioculturais, históricos, políticos, econômicos e artísticos manifestados em textos autênticos, para capacitar o aluno a ler, escrever, compreender e falar esse idioma.	
EMENTA:	Estudo da língua espanhola através da análise de materiais autênticos produzidos nesse idioma (jornais, revistas, textos literários, canções, filmes, etc.) para compreender aspectos linguísticos, socioculturais, históricos, políticos, econômicos e artísticos inerentes aos países que falam espanhol.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	ARAGONÉS, Luis; PALENCIA, Ramón. Gramática de uso de español para extranjeros : teoría y práctica. Madrid: Ediciones SM, 2003. GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. Crónica de una muerte anunciada . Buenos Aires: Sudamericana Argenti, 2003. SEÑAS: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños . Universidad de Alcalá de Henares/Departamento de Filología. São Paulo: Martins Fontes, 2001.	



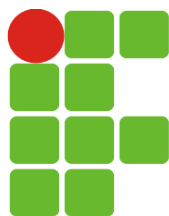
DISCIPLINA: PLANEJAMENTO E PROJETOS		
SÉRIE: 3ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 01
OBJETIVO GERAL:	A disciplina tem por função qualificar o aluno no planejamento agropecuário e na construção de projetos de viabilidade técnica e econômica.	
EMENTA:	Analisar os recursos disponíveis e a situação técnica, econômica e social da propriedade, fazer levantamentos dos recursos disponíveis na propriedade, planejar e executar as atividades na propriedade comparando os custos/benefícios e impacto ambiental, fazer o levantamento das atividades agropecuárias e agroindustriais da propriedade, observando aspectos contábeis, de controle de custos e custos/benefícios, quantificar e compatibilizar a necessidade de mão-de-obra, recursos humanos, máquinas, implementos, equipamentos e materiais, verificar a aptidão, aspiração e nível tecnológico do produtor e do produto, elaborar projetos agropecuários de acordo com legislação do técnico agrícola e elaborar projetos agropecuários viáveis são atributos observados no decorrer da disciplina.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	ANDRADE, J. G. Introdução à administração rural . Lavras: UFLA/FAEP, 1988. 106p. COSTA, J. A. Cultura da soja . Porto Alegre: I. Manica, J. A. Costa, 1996. 233p. Il. OSÓRIO, E. A. A cultura do trigo . São Paulo, 218p. 1992.	



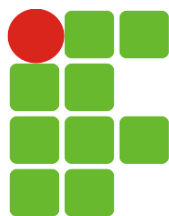
DISCIPLINA: MEIO AMBIENTE		
SÉRIE: 3ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 01
OBJETIVO GERAL:	Propiciar bases para sustentar uma atitude de percepção multidisciplinar voltada à resolução das questões ambientais. Oferecer subsídios nos aspectos relacionados à legislação, às interações envolvidas no meio ambiente, ao planejamento de ações, tecnologias voltadas para a minimização de impactos ambientais.	
EMENTA:	Compreensão do meio ambiente; identificação de poluição do solo, do ar e da água; uso e manejo de agrotóxicos e seus efeitos; conhecimento sobre combustíveis fósseis, biocombustíveis, erosão e biodiversidade; conhecimentos de Lei federal, estadual e municipal pertinente na minimização de impactos ambientais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BRAGA, B. et al. Introdução à Engenharia Ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005, 318 p. COSTA, M. A.C; COSTA, E. C. Poluição ambiental: herança para gerações futuras. Santa Maria: Orium, 2004, 256p. BARBOSAL, C. A. Os pesticidas, o homem e o meio ambiente. UFV: Viçosa, 2004, 215p.	



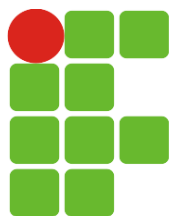
DISCIPLINA: IRRIGAÇÃO		
SÉRIE: 3 ^a	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 01
OBJETIVO GERAL:	Ao término da disciplina o aluno terá o conhecimento para dimensionar, instalar e realizar manutenção de sistemas de irrigação e drenagem para fins agrícolas.	
EMENTA:	Conceitos, importância, relação água-solo-planta. Fontes de água. Captação, elevação e aproveitamento de água. Hidrometria. Sistemas de irrigação. Drenagem.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BERNARDO, S.; SOARES, A.A.; MANTOVANI, E.C. Manual de Irrigação . 7a. Edição, Viçosa, Editora UFV, 2005. GOMES, H.P. Engenharia de Irrigação . Campina Grande: UFPb, 1997. REICHARDT, K.; TIMM, L. C. Solo, planta e atmosfera . Conceitos, processos e aplicações. São Paulo: Manole, 2004.	



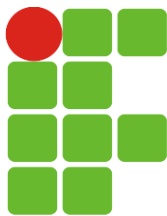
DISCIPLINA: BOVINOCULTURA DE CORTE		
SÉRIE: 3ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 01
OBJETIVO GERAL:	Capacitar o aluno no conhecimento relativo às práticas de manejo, nutrição, sanidade e reprodução.	
EMENTA:	Situação atual e perspectivas para a produção de bovinos de corte; raças e cruzamentos; sistemas de criação; instalação e equipamentos; manejo nas diferentes fases de produção; manejo pré-abate; principais doenças.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	EUCLIDES FILHO, K. O melhoramento genético e os cruzamentos em bovino de corte . Campo grande: EMBRAPA-CNPGC, 1996. 35 p. (Documento 63)	
	OLIVEIRA, R.L. & BARBOSA, M.A.A.F. Bovinocultura de Corte – desafios e tecnologias. Salvador: Editora da UFBA, 509 p. 2007.	
	RESTLE, J. Eficiência na Produção de Bovinos de Corte . Santa Maria: Editora Imprensa Universitária – UFSM, 369 p. 2000.	



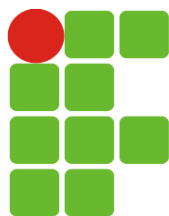
DISCIPLINA: BOVINOCULTURA DE LEITE		
SÉRIE: 3ª	CARGA HORÁRIA: 80	PERÍODOS: 02
OBJETIVO GERAL:	Formar profissionais com conhecimentos teóricos e práticos, conscientes e comprometidos com a bovinocultura leiteira.	
EMENTA:	Situação atual e perspectiva da bovinocultura leiteira; principais raças leiteiras; manejo de bovinos leiteiros nas diferentes fases de produção; principais índices produtivos e reprodutivos; instalações e equipamentos, ordenha e controle leiteiro; principais doenças.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	GOTTSCROLL, S. C. [et all]; Gestão e manejo para bovinocultura leite. Guaíba, Agropecuária, 2002. JARDIM, V.R.; Bovino cultura , Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 4ªed. Campinas, 1991, 525p. LUCCI, C.S. Nutrição e manejo de bovinos leiteiros. Editora Manole Ltda., 1997, 169p.	



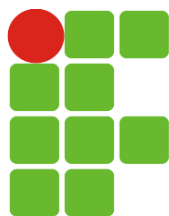
DISCIPLINA: SUINOCULTURA		
SÉRIE: 3ª	CARGA HORÁRIA: 80	PERÍODOS: 02
OBJETIVO GERAL:	Proporcionar aos alunos uma visão ampla sobre os principais aspectos técnicos envolvidos na produção racional de suínos.	
EMENTA:	Situação atual e perspectiva do mercado suinícola; raças; sistemas de criação; manejo nas diferentes etapas de produção; índices zootécnicos; custo de produção; instalações e equipamentos; ambiência e manejo de dejetos; planejamento da produção; principais doenças.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	CAVALCANTI, S. de S. Produção de Suínos . Campinas, SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984. 453 p. OLIVEIRA, M. A. (Trad.). Alimentação dos Animais Monogástricos : suínos, coelhos e aves. São Paulo: Rocca, 1999. 245p. SOBESTIANSK, J., WENTZ, I., SILVEIRA, P. R. S., SESTI, L. A. Suinocultura intensiva : produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: Embrapa-SPI; Concórdia: Embrapa-CNPSA, 1998. 388p.	



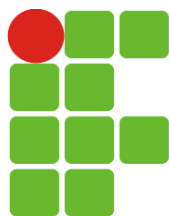
DISCIPLINA: OVINOCULTURA		
SÉRIE: 3ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 01
OBJETIVO GERAL:	Proporcionar conhecimentos teóricos e práticos referente à criação de ovinos visando a produção econômica em diferentes sistemas de exploração.	
EMENTA:	Situação atual e perspectivas para a produção de ovinos; principais raças; sistemas de criação e tipos de exploração; instalação e equipamentos; manejo nas diferentes fases de produção; principais doenças.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	JARDIM, W. R. Os ovinos . 4. ed. São Paulo: Nobel, 1983. 197p.	
	SILVA SOBRINHO, A. G. (Ed). Nutrição de ovinos . Jaboticabal, SP: FUNEP, 1996.	
	SILVA SOBRINHO, A. G. da. Produção de ovinos . Anais... Jaboticabal, FUNEP, 1990, 210p.	



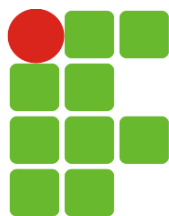
DISCIPLINA: FRUTICULTURA		
SÉRIE: 3ª	CARGA HORÁRIA: 80	PERÍODOS: 02
OBJETIVO GERAL:	Formação de um profissional com aptidão para atuar na área de fruticultura.	
EMENTA:	Relaciona a importância econômica, social e alimentar, propagação e produção de mudas, implantação, manejo de pomares, colheita e pós-colheita de frutos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	1º Uvas para o Brasil, Inglez de Souza, Piracicaba, : Fealq, 1996. Propagação de Plantas Frutíferas, Fachinello, et al., Brasília, DF.: Embrapa Informação tecnológica, 2005. 221p.; il. Nutrição Mineral de Plantas: Princípios de perspectivas. 2º Ed. Epstein & Bloom. trad. Maria Edna Tenório Nunes. Londrina: Editora Planta. 2006. 87p. Manual da cultura da Macieira. Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária. Florianópolis, SC. 1986. 562p. il. 2º EPAGRI. Nashi, a pêra japonesa. Florianópolis: Epagri/Jica, 2001. 341p. A cultura do pessegueiro, Medeiros & Raseira. Brasília: Embrapa-SPI; Pelotas: EmbrapaCPACT, 1998. 350p. il. Fruteiras de caroço: uma visão ecológica. Monteiro et al. Curitiba: UFPR. Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, Departamento de Solos e Engenharia Agrícola, 2004. 3º Tratado de Fruticultura. Salim Simão, Piracicaba: Fealq, 1998. 760p.: il. Controle de doenças de plantas: fruteiras. Zambolim et al. Viçosa, 2v. 2002. 1313p. Manual de Adubação e Calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Sociedade Brasileira de Ciência do Sol. Comissão de Química e Fertilidade do Solo. 10 ed. Porto Alegre, 2004. 400p. il. A poda das plantas frutíferas/ J.S. Inglez de Sousa – 2ed. rev. e ampl. São Paulo: Nobel, 2005.	



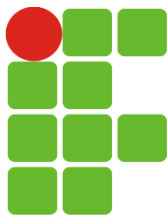
DISCIPLINA: CULTURAS ANUAIS		
SÉRIE: 3ª	CARGA HORÁRIA: 120	PERÍODOS: 3
OBJETIVO GERAL:	Ao término da disciplina o aluno será capaz de relacionar as características morfofisiológicas das plantas com os fatores importantes da produção e utilizar as técnicas culturais, objetivando manejo adequado das culturas de Outono/Inverno - Primavera/Verão.	
EMENTA:	A disciplina de culturas anuais é oferecida aos alunos do 3º ano do curso técnico em agropecuário. Essa disciplina oferta aos alunos uma visão global sobre as culturas semeadas durante o período de outono/inverno e primavera/verão. Explicando sobre as técnicas de cultivos recomendadas; as tecnologias disponíveis e auxiliando na prevenção, identificação e solucionar problemas na implantação das lavouras.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	REIS, ERLEI MELO; CASA, RICARDO TREZZI; BRESOLIN, ANDRÉA C. REIS. Manual de Diagnose e Controle de Doenças do Milho. 2ªed. Rev.atual. Lages: Graphel, 2005. 144p. FLOSS, ELMAR LUIZ. Fisiologia das Plantas Cultivadas - O estudo que está por trás do que se vê. Passo Fundo: UPF. 2005. 528p. COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO - CQFSRS/SC. Manual de recomendações de adubação e calagem para os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. 10. ed. Porto Alegre, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo - Núcleo Regional Sul, 2004. 394p.	



DISCIPLINA: EXTENSÃO RURAL		
SÉRIE: 3ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 01
OBJETIVO GERAL:	Relacionar o conhecimento científico e popular, com o meio natural, técnico, social e informacional, esclarecendo os métodos e instrumentos de Extensão com vistas a preparar o estudante para promover o desenvolvimento rural sustentável.	
EMENTA:	O desenvolvimento rural a partir da metade do século XX foi reduzido a políticas agrícolas de crédito, pesquisa e extensão rural em direção a modernização do campo. O aumento da produção agropecuária, foi acompanhado de conflitos agrários e degradação do meio ambiente. A extensão rural foi fundamental nesse processo mas, foi repensada e hoje aponta novos rumos em direção ao que se convencionou chamar de sustentabilidade. Conhecer como compatibilizar a tecnologia, as pessoas e o meio ambiente são fundamentos da extensão e da comunicação rural para os técnicos das ciências agrárias.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	FREIRE, P. Extensão ou Comunicação. Petrópolis, Vozes, 1985, 93p. FONSECA, Maria Teresa Lousa da. A Extensão Rural no Brasil, um projeto educativo para o capital. São Paulo: Edições Loyola, Coleção Educação Popular nº 3, 1985, 192 p. HEGEDÜS, P. de; MORALES, H. Algunas Consideraciones sobre Enfoque Sistemico y su Importancia para la Extensión. Extensão Rural, DEAER/CPGExR, CCR, UFSM, Ano III, Jan-Dez, 1996, p. 61-70.	



DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL		
SÉRIE: 3ª	CARGA HORÁRIA: 40	PERÍODOS: 01
OBJETIVO GERAL:	Desenvolver com o educando a capacidade de conhecer e interpretar as normas jurídicas, abordando noções gerais de direito, bem como as estabelecidas na legislação relativas à conduta para o exercício da profissão de técnico agrícola.	
EMENTA:	Noções Gerais de Direito. Responsabilidade e Ética Profissional. Legislação Profissional. Noções Gerais de Direito Trabalhista. Noções Gerais sobre o Estatuto da Terra.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	ALMEIDA, Amador Paes de. CLT comentada . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. COELHO, Carlos Dinarte & RECH, Roberto Dalpiaz. Técnico agrícola . 4. ed. Porto Alegre: Imprensa Livre, 2005. PELEGRINO, Antenor. Trabalhador rural : orientações práticas ao empregador. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1991.	



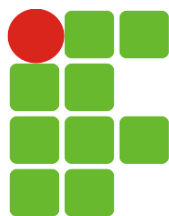
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

14. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES

Como a matrícula na modalidade de Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio é única, não haverá possibilidade de aproveitamento de Estudos, devendo o aluno, aprovado no Processo Seletivo, matricular-se e freqüentar todas as disciplinas constantes do currículo.

Somente no caso de alunos recebidos em transferência, a Coordenadoria do Ensino Médio e Técnico do IFRS – Campus Sertão, juntamente com o Professor da disciplina será responsável pela análise do currículo com vistas à determinação dos estudos aproveitáveis de acordo com as normas vigentes no IFRS.



15. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio será realizada de forma ampla, contínua, gradual, cumulativa e cooperativa, envolvendo todos os elementos do IFRS – Campus Sertão. Em consonância com os objetivos previstos, abrangerá os aspectos qualitativos e quantitativos, sendo que os aspectos qualitativos preponderarão sobre os quantitativos, considerando o domínio dos conteúdos, habilidades, atitudes e hábitos.

A verificação do rendimento escolar será feita de forma diversificada, através de provas escritas e/ou orais, trabalhos de pesquisa, seminários, exercícios, aulas práticas e outros, a fim de atender as peculiaridades dos alunos e de oportunizar uma avaliação adequada aos objetivos do curso.

Os resultados da avaliação, bem como a frequência dos alunos, serão registrados no Diário de Classe e transcritos para a ficha individual do aluno, na Coordenadoria de Registros Acadêmicos.

Serão utilizados diferentes instrumentos de avaliação da aprendizagem, destacando-se:

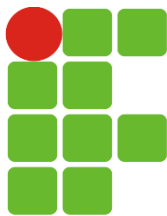
- a) Frequência em 75% das aulas;
- b) Realização de trabalhos propostos;
- c) Participação em aulas teóricas;
- d) Participação e realização de relatórios de aulas práticas;
- e) Participação em feed-back no final das aulas;
- f) Provas escritas e práticas.

15.1 Expressão dos resultados:

A avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno tem como objetivo acompanhar o seu aproveitamento e fornecer subsídios para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem, cuja estrutura baseia-se em coeficientes expressos por Notas Semestrais (NS) de **0,0 (zero) a 10,0 (dez)** pontos, somente com uma casa decimal após a vírgula, por disciplina.

Serão observados e avaliados, através de múltiplos instrumentos, aspectos da compreensão do significado das ciências, da comunicação, do conhecimento científico-tecnológico do processo produtivo, relacionando teoria e prática, atitudes e valores e o exercício da cidadania.

O desenvolvimento dos conteúdos programáticos deve ser acompanhado de exercícios de fixação, os quais podem ser aplicados em intervalos de tempos pertinentes ao desenvolvimento das disciplinas. Este procedimento visa possibilitar aos educadores o acompanhamento do aprendizado dos alunos, a fim



de que medidas de intervenção, quando se fizerem necessárias, possam ser passíveis de serem tomadas em tempo hábil.

Fica a critério do professor, estabelecer os instrumentos que serão utilizados na realização da revisão e/ou retomada dos conteúdos, de forma a atender às peculiaridades da disciplina trabalhada. Estes instrumentos poderão ser na forma de exercícios, seminários, trabalhos, testes, provas, autoavaliação, entre outros.

Para fins de avaliação do rendimento anual dos alunos em cada disciplina será atribuída uma **Média Anual (MA)** de **0,0 (zero) a 10,0 (dez)** pontos para cada disciplina, obedecendo à seguinte fórmula:

$$\frac{NS_1 + NS_2}{2} = MA.$$

2

Onde: **NS₁**= Nota do 1º Semestre;

NS₂= Nota do 2º Semestre;

MA = Média Anual.

As disciplinas com duração igual ou inferior a um semestre apurarão seus resultados, ao final de sua carga horária, até a nota limite de **10,0 (dez)** pontos, mesmo que esta tenha sido ministrada no primeiro semestre letivo.

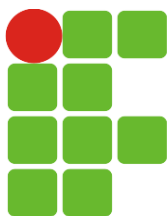
Cada disciplina deverá contemplar um mínimo de três avaliações durante o seu desenvolvimento, sendo uma delas realizada, impreterivelmente, antes do Conselho de Classe do semestre. No caso de disciplinas com carga horária inferior a 40 períodos, o número mínimo de avaliações poderá ser de duas no decorrer do período de desenvolvimento da disciplina.

Das avaliações previstas para o semestre, uma delas será, obrigatoriamente, constituída de uma prova cumulativa ao final do respectivo semestre.

15.1.1 Da aprovação:

Será considerado aprovado, em cada disciplina constituinte da organização curricular do Ensino Profissional Técnico de Nível Médio da Área de Agropecuária Integrada ao Ensino Médio, o aluno que obtiver, ao final do ano letivo, em cada disciplina, o cumprimento dos seguintes requisitos:

- a) Frequência mínima de 75% das aulas;
- b) Média Anual igual ou superior a 7,0 (sete) pontos;



15.2 Da recuperação:

Aos alunos com dificuldades de rendimento serão proporcionados estudos de recuperação de conteúdos, durante os semestres letivos.

O professor deverá fazer constar em seus planos de ensino a forma pela qual desenvolverá a Recuperação de conteúdos com os alunos que não atingirem os objetivos propostos.

Fica a critério do professor, estabelecer os instrumentos que serão utilizados na realização da Recuperação Paralela de conteúdos, de forma a atender às peculiaridades da disciplina ou módulo trabalhado. Estes instrumentos poderão ser na forma de exercícios, seminários, trabalhos, auto-avaliação, entre outros. A Recuperação Paralela de conteúdos é realizada durante o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

15.3 Dos exames finais

Os alunos que obtiverem Média Anual (MA) inferior a 7,0 (sete) pontos e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) terão direito ao Exame Final.

Os Exames Finais serão realizados após o término do ano letivo para todas as disciplinas.

Fica facultado ao professor definir os conteúdos e os objetivos que serão avaliados no Exame Final e desenvolvidos durante o ano letivo.

À Coordenação Geral de Ensino cabe a responsabilidade de estabelecer e divulgar o calendário de Exames Finais.

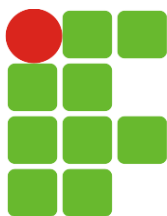
Para os alunos que prestarem os Exames Finais a Média Final (MF) da disciplina será apurada mediante o cálculo da média aritmética entre a Média Anual (MA) e a Nota do Exame (NE), devendo atingir para aprovação, Média Final (MF), após o Exame Final, igual ou superior a **5,0 (cinco)** pontos, conforme a seguinte fórmula:

$$\frac{MA + NE}{2} = MF$$

2

O aluno reprovado em qualquer disciplina do Ensino Integrado, não terá direito a ascender à série seguinte, devendo repetir a série em que obteve reprovação.

15.4 Dos conselhos de classe



Durante o ano letivo serão realizados 04 (quatro) Conselhos de Classe, assim distribuídos no Calendário Escolar:

- a) 1º Conselho de Classe: na metade do 1º semestre;
- b) 2º Conselho de Classe: ao final do 1º semestre;
- c) 3º Conselho de Classe: na metade do 2º semestre;
- d) Conselho de Classe Final: após o término dos Exames Finais.

Nos Conselhos de Classe, previstos no Calendário Escolar, reúnem os diversos segmentos envolvidos no processo ensino-aprendizagem dos alunos do curso Técnicos em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio: professores, psicólogos(as), pedagogos(as), Departamento de Atendimento ao Educando, Coordenadoria de Ensino Médio e Técnico e Diretoria de Ensino.

A função primordial do Conselho de Classe é discutir o processo ensino-aprendizagem, buscando dar os encaminhamentos necessários à resolução de situações-problema nele envolvidas. Além disso, é o momento primordial para a socialização de experiências decorrentes do trabalho em sala de aula.

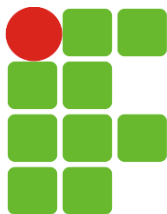
15.4.1 Conselho de Classe Final

Ao final do ano letivo, após os Exames Finais, será realizado o Conselho de Classe Final para apreciação da situação dos alunos que ainda possuem pendências. O aluno que, após a realização dos Exames Finais, não obtiver pontuação necessária para sua aprovação, será submetido à apreciação do Conselho de Classe Final somente se atender aos seguintes critérios:

- a) Estar pendente em, no máximo, **03** (três) disciplinas;
- b) Obter Média Final (MF), após o Exame Final, igual ou superior a **4,0**, em cada uma das disciplinas em questão;
- c) Obter Média Anual (MA), sem o Exame Final, igual ou superior a **5,0** em cada uma das disciplinas em questão;
- d) Ter frequência igual ou superior a **90%** em cada uma das disciplinas em questão.

O Conselho de Classe Final fará a apreciação da situação do aluno a ele submetido, considerando os seguintes parâmetros:

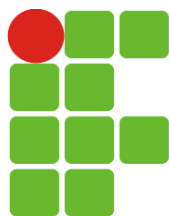
- a) Ficha disciplinar;
- b) Histórico do rendimento escolar;
- c) Dedicção;
- d) Conduta em sala de aula, com os colegas e com professores;



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

e) Aprovação por Conselho em anos anteriores.



16. ESTÁGIO CURRICULAR

O Estágio Curricular Supervisionado, com duração mínima de 360 horas, tem caráter obrigatório para que o aluno possa obter o título de Técnico em Agropecuária e obedece ao Regulamento do Estágio Curricular do IFRS - Campus Sertão.

A carga horária semanal do Estágio Curricular será de, no máximo, 40 horas semanais, conforme Lei nº 11.788/08.

O aluno somente poderá encaminhar-se para o Estágio Curricular após a conclusão de todas as disciplinas do curso, com aprovação.

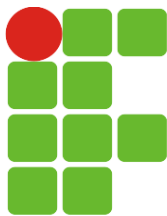
O período máximo para a conclusão do curso Técnico em Agropecuária de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio, incluindo a defesa do Estágio Curricular, será de duas vezes o tempo de duração do curso, ou seja, **07 (sete)** anos, a contar da data de início das aulas do curso.

O Estágio Curricular objetiva oportunizar a complementação da aprendizagem em situações reais de vida e trabalho. Caracteriza-se também, como instrumento importante na formação profissional, ao colocar o educando em contato direto com as atividades para adquirir experiências autênticas e, ao mesmo tempo, comprovar conhecimentos e aptidões necessárias ao exercício da profissão. É uma atividade que visa oportunizar um treinamento profissional com a articulação de competências, de aptidões, valores e habilidades, proporcionando ao aluno situações-experiência no mundo do trabalho, de forma a adquirir, reconstruir e aplicar conhecimentos. Além disso, é uma das formas de integração com os setores do processo produtivo, estabelecendo uma relação entre a escola e o mundo do trabalho, servindo como um instrumento de avaliação e reavaliação do curso, com vistas a atualizações e adequações curriculares, através das informações vindas dos locais em que ocorrem os estágios, bem como dos relatórios finais dos estagiários.

O IFRS – Campus Sertão, através da Comissão Permanente de Acompanhamento e Avaliação de Estágio, sob a coordenação da CGIEC, estabelecerá duas datas oficiais durante o ano letivo para as defesas de estágios.

16.1 Da aprovação

Para aprovação no Estágio Curricular Supervisionado, o estagiário deverá ter cumprido a carga horária estipulada na Organização Curricular do Ensino Profissional Técnico de Nível Médio da Área de Agropecuária – modalidade Integrada ao Ensino Médio, em conformidade com a legislação vigente.



Serão considerados instrumentos de avaliação para os alunos dos cursos técnicos da Área Agropecuária:

- a) Relatório de Estágio – obter nota igual ou superior a **7,0 (sete)**;
- b) Defesa de Estágio – obter nota igual ou superior a **7,0 (sete)**;

16.2 - Da reprovação

Será considerado reprovado o aluno que:

I - No relatório de estágio:

- a) Não apresentar rendimento suficiente para obter nota mínima de **7,0 (sete)** pontos;
- b) Não entregar o Relatório no prazo estipulado pelo IFRS – Campus Sertão;
- c) Não entregar, no prazo definido pela CGIEC, o Relatório com as correções propostas pela Banca.

II - Na defesa do estágio:

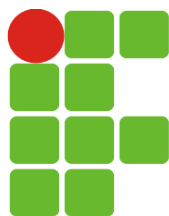
- a) Não atingir a nota mínima de **7,0 (sete)** pontos;
- b) Não comparecer para a Defesa do Estágio na data definida, salvo com justificativa amparada por lei.

III - No Estágio Curricular Supervisionado:

- a) Não cumprir a carga horária mínima exigida para a realização do Estágio;
- b) Não obter aprovação pelo Supervisor da concedente.

Em caso de reprovação no Estágio Curricular Supervisionado, o aluno deverá repeti-lo em outra oportunidade e a Comissão Permanente de Acompanhamento e Avaliação de Estágios estabelecerá a data da avaliação.

Em caso de reprovação em qualquer dos instrumentos de avaliação, a critério do professor orientador ou da Banca, depois de ouvida a Comissão Permanente de Avaliação de Estágios, o estagiário poderá refazer o Relatório de Estágio e/ou a Defesa de Estágio, não sendo necessário, no entanto, realizar novamente as atividades práticas de estágio na Empresa.



17. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA

Ocupando uma área total de 237 hectares, o Campus Sertão do IFRS conta com uma área construída de 29 (vinte e nove) salas de aula e diversos laboratórios, a saber: 03 (três) de Informática, 01 (um) de Biologia e Microbiologia; 01 (um) de Química, 01 de Bromatologia, 01 de Biotecnologia, 01 de Topografia e 01 de Física. Conta ainda com ampla área de lazer, biblioteca, quadras de esportes, campo de futebol, refeitório para 600 pessoas, ambulatório, área administrativa, etc. Para fins de viagens técnicas e aulas práticas, conta com um ônibus de 48 lugares e um micro-ônibus para 16 lugares.

Mantém também em pleno funcionamento os seguintes setores de produção:

- a) Na área de Agricultura: Culturas Anuais, Fruticultura, Silvicultura e Olericultura;
- b) Na área de Zootecnia: Bovinocultura de corte e leite, Ovinocultura, Suinocultura, Apicultura, Piscicultura e Avicultura.
- c) Na área de Engenharia Agrícola: Agroindústria, Irrigação, Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS) e armazenagem, além do setor de Mecanização agrícola.

Todos os setores possuem espaço para a prática profissional, atividades pedagógicas e científicas, bem como bases para a produção agropecuária.

17.1 Biblioteca

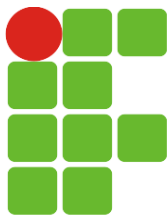
17.1.1 Acervo Geral

Organizado por Grandes Assuntos abrangendo um total de 4.403 títulos e 6.906 exemplares, incluindo Material de Referência, Livros Técnicos; Didáticos, Literatura Geral Periódicos.

17.1.2 Materiais especiais

Acervo total de 115 VDS e 273 Fitas de Vídeo (VHS) sobre assuntos das diversas áreas técnicas.

Também contamos com a assinatura anual dos seguintes periódicos (Revistas Técnico-científicas e informativas): Agroanalysis; Ciência Rural; Balde Branco; Globo Rural; Época Negócios; A granja; Ciência Hoje; Administração Pública; Você S/A; Terra Viva; Terra Brasil; Revista Capixaba de Ciência e Tecnologia; Saúde é Vital; A Rede (inclusão Social – Informática; Panorama Rural; Pesquisa Agropecuária Tropical; Mensagem Doce; Letras da Terra; A Lavoura; Apicultura; INFO GEO, GNSS, GPS; INFO Exame; Exame; Cultivar Máquinas, Grandes Culturas; Ciência Rural.



17.1.3 Equipamentos e Espaço Físico

A Biblioteca Mário Quintana conta com 02 (dois) computadores para as tarefas rotineiras e 06 que são utilizados pelos alunos para digitação de trabalhos e consultas pela internet.

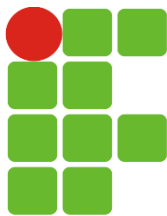
Conta ainda, com 15 mesas com 42 lugares para consulta do acervo e uma sala de apoio onde os professores podem desenvolver atividades com os alunos utilizando os livros da Biblioteca e também uma sala onde serão instalados os computadores para consulta pela internet.

O Campus tem uma área de 237 hectares. Possui 29 salas de aula, 6 laboratórios e uma biblioteca central. Conta ainda com quadras de esportes, campos de futebol, um refeitório para 600 pessoas, ambulatório e uma capela. Para fins de viagens técnicas e aulas práticas, possui um ônibus para 48 e uma van para 16 lugares.

17.2 Laboratórios

17.2.1 Laboratório de Bromatologia - Equipamentos/Descrição:

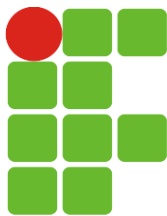
- 1 Conjunto para determinação de nitrogênio e proteína. Método Kjeldahl para 8 amostras;
- 1 Aparelho completo de extração de gordura tipo Goldfish, para 6 amostras;
- 1 Conjunto para determinação de fibras, para 6 amostras;
- 1 Conjunto para determinação de açúcares redutores;
- 2 Bombas a vácuo;
- 1 Balança analítica, sensibilidade 0,0001, capacidade máxima de 210g;
- 5 Balanças de precisão, sensibilidade 0,01g, capacidade máxima de 2200g;
- 1 Destilador de água cap.5,0L/h;
- 1 Agitador tipo Vortex;
- 1 pH-metro de bancada, medição de pH/mV e temperatura;
- 2 Refratômetros de mão faixa 0-90%;
- 2 Refratômetros de mão faixa 42-71%;
- 4 Agitadores magnético com aquecimento;
- 2 Chapas aquecedora retangular microprocessada;
- 1 Medidor de atividade de água;
- 1 Centrífuga de Gerber;
- 1 Centrífuga para separação de fases;



- 1 Determinador de umidade por infra-vermelho;
- 1 Espectrofotômetro ultravioleta digital microprocessado;
- 1 Refrigerador Biplex frost free, 410 litros;
- 1 Forno Mufla;
- 1 Câmara de exaustão de gases “capela”;
- 1 Banho Maria Metabólico com agitação orbital tipo Dubnoff;
- 1 Osmose Reversa;
- 1 Banho-maria estático;
- 1 Estufa de Circulação e Renovação de ar;
- 1 Micro moinho tipo ciclone para grãos;

17.2.2 Laboratório de Microbiologia - Equipamentos/Descrição:

- 1 Balança analítica, sensibilidade 0,0001g, capacidade máxima de 210g
- 2 Balanças analítica, sensibilidade 0,001, capacidade 500g;
- 2 Jarras de anaerobiose;
- 1 Incubadora para BOD;
- 4 Contador de colônias eletrônico;
- 2 Câmara de fluxo laminar;
- 4 Balança eletrônica de precisão, sensibilidade 0,01g e capacidade de 2000g;
- 1 Banho Maria sorológico;
- 2 Autoclave vertical;
- 1 Stomaker;
- 1 Estufa Microprocessado de cultura bacteriológica;
- 1 Refrigerador 280 litros;
- 1 Refrigerador Biplex, frost free 410 litros;
- 1 Forno de microondas 28 litros;
- 5 Agitador tipo vortex;
- 1 pH-metro de bancada, medição de pH/mV e temperatura;
- 2 Agitador magnético com aquecimento.

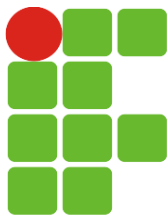


17.2.3 Laboratório de Microscopia - Equipamentos/Descrição:

- 15 Microscópios óptico binocular;
- 1 Microscópio óptico trinocular Zeiss;
- 1 Esteromicroscópio binocular;
- 1 Esteromicroscópio trinocular Zeiss;
- 1 Adaptador p/ câmera digital;
- 1 Câmera digital Cânon Powershot;
- 1 Microcomputador para captura de imagem;
- 1 Impressora /scanner/ copiadora – HP;
- 1 Placa e software p/ captura de imagens;

17.2.4 Laboratório de Biotecnologia Vegetal - Equipamento/Descrição:

- 1 Autoclave Vertical;
- 1 pHmetro de Bancada;
- 1 Forno Micro-ondas;
- 1 Destilador de água;
- 1 Deionizador;
- 1 Refrigerador Duplex 400 L;
- 1 Capela de Fluxo laminar horizontal tipo bancada;
- 1 Microscópio Estereoscópico Binocular;
- 1 Microscópio Estereoscópico Trinocular;
- 2 Microscópios Binoculares;
- 1 Estufa de esterilização e Secagem;
- 1 Balança com capacidade máxima 1300 g e precisão de 2 casas decimais;
- 1 Balança com capacidade máxima 1000 g e precisão de 5 casas decimais;
- 1 Agitador Magnético com aquecimento;
- 1 Televisor acoplado ao Microscópio Estereoscópico;
- 1 Microcâmara de Vídeo CCD;
- 1 Projetor Multimídia;
- 2 Computadores Desktop;
- 3 Condicionador de ar quente-frio;



- 1 Impressora.

17.2.5 Laboratórios de Informática:

O Campus possui dois laboratórios de informática, com 31 computadores em cada um.

17.3 Setores Produtivos

17.3.1 Setor de Agroindústria - Equipamentos/Descrição:

a) Laticínios:

- 1 Tanque de transporte do leite do setor de bovinocultura.
- 1 Plataforma de recebimento do leite.
- 1 Pasteurizador.
- 1 Tanque para processamento do queijo.
- 1 Tanque para fazer iogurte.
- 1 Tacho doce de leite.
- 1 Desnatadeira elétrica pequena.
- 1 Balcão e pia inox.
- 1 Balança eletrônica.
- 1 Banco de gelo.
- 1 Mesa inox.
- 3 Câmaras frias.

b) Frutas e Hortaliças

- 1 Tanque lavagem por imersão.
- 1 Esteira lavagem por aspersão.
- 1 Câmara de armazenamento de matéria prima.
- 1 Tacho de pré – cozimento.
- 1 Espremedor de citros.
- 1 Congelador balcão.
- 1 Congelador gaveta.
- 3 Mesas inox.

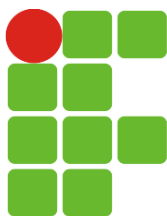
- 1 Tacho de cozimento.
- 1 Tacho pasteurização.
- 1 Descascador de legumes elétrico.
- 1 Processador semi-industrial de legumes.
- 1 Despolpadeira de frutas.
- 1 Estufa desidratadora de vegetais
- 1 Liquidificador semi-industrial
- 1 Batedeira elétrica
- 1 Mini-processador elétrico de temperos
- 1 Forno elétrico
- 1 Balança eletrônica
- 1 Fritadeira elétrica
- 1 Serra elétrica
- 1 Armário para guardar utensílios
- 1 Pia inox

c) Abatedouro

- 1 Tacho a vapor com mexedor automático para banha.
- 1 Talha elétrica para suínos e gado
- 1 Insensibilizado de suínos.
- 1 Serra elétrica para corte de carcaça aquecedor de água.
- 1 Desumidificador da sala de cura do salame.
- 1 Mesa de depilação.
- 3 Mesas inox.
- 1 Sala de cura do salame.

d) Abatedouro de Aves

- 01 Tanque com funil de sangria.
- 01 Tacho para água de escaldagem das aves.
- 01 Despenadeira de frango semi-industrial.
- 02 Mesas de inox.



e) Processamento de Carnes

- 2 Câmaras frias.
- 1 Balança eletrônica.
- 1 Misturador de carne elétrico.
- 1 Embutidor de lingüiça, salame e apresuntado.
- 1 Moedor elétrico de carne.
- 1 Serra fita.
- 1 Pia inox.
- 1 Defumador.

17.3.2 Setor de Bovinocultura de Leite

O setor de bovinocultura de leite ocupa uma área de 15 ha no verão (pastagens anuais cultivadas e perenes) e 25 ha no inverno (pastagens anuais). Além de 16ha de área para a realização de silagem de milho e aveia.

Possui um *free stall* em alvenaria, composto por sala ambiente, sala de espera, sala de ordenha (com capacidade para oito vacas), sala de leite (com resfriador para 1550 litros de leite), local de confinamento dos animais e salas de ração e ferramentas, totalizando 1.044 m².

O plantel tem 41 animais, sendo 20 animais em lactação (produção diária média de 380 litros de leite), duas vacas secas e 19 novilhas.

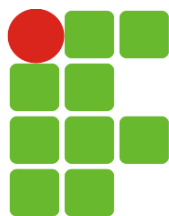
O setor conta ainda, com uma Central de Inseminação Artificial composta por duas salas de aula, um laboratório, e local para realização de práticas com animais, com tronco de contenção, balança, mangueira, brete e carregador, totalizando 150 m², além de um plantel de 33 animais, exclusivos para as aulas práticas e cursos de inseminação artificial.

17.3.3 Setor de Ovinocultura

O setor de ovinocultura está instalado em uma área de 3 hectares dividida em piquetes e um aprisco com 160m², onde são criadas 60 matrizes da raça Suffolk e um reprodutor da mesma raça.

O setor conta com uma balança para pesagem dos animais, 20 tesouras e uma máquina para esquila, um eletroejaculador, duas vaginas artificiais, dois aplicadores de sêmen intravaginais e um aparelho de ultrassom para diagnóstico de gestação.

17.3.4 Setor de Suinocultura



O setor de suinocultura tem um plantel de animais das raças Landrace e Large White, sendo 34 fêmeas e dois machos. O setor está dividido em: Maternidade, com 2 salas de parto com 6 baias de parição completas; Creche, com 2 salas com 12 baias completas; Gestação, com uma sala com 34 gaiolas individuais completas; Crescimento, com uma sala com 12 baias, capacidade 20 leitões em cada; Terminação, com 2 salas com 10 baias com capacidade de 20 suínos cada. Além disso, possui uma baia de monta e duas baias de reprodutor e uma balança para pesagem dos animais.

17.3.5 Setor de Avicultura

O setor de avicultura do Campus está dividido em três segmentos, como segue:

a) Frangos de Corte:

- 1 aviário de 1.200m², equipado com comedouro automático;
- 2 silos depósito de ração;
- Sistema de nebulização;
- Ventiladores;
- Bebedouros tipo *nipple*;
- Fornalha para aquecimento de pintos

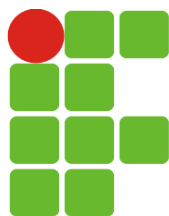
b) Aviário para experimento:

- Aviário com 250 m², dividido em boxes, com bebedouro *nipple* e comedouros tubulares, sistema de ventilação automatizado e fornalha para aquecimento dos pintos;
- Silo para ração;
- Balança para pesagem individual das aves.

c) Poedeiras comerciais:

- Galpão com 185 m² com 63 gaiolas com 4 divisórias;
- Bebedouro *nipple*;
- Comedouro tipo calha;
- Área de serviço

d) Galpão de depósito com área de 150m².



17.3.6 Setor de Culturas Anuais

O setor de culturas anuais possui uma área de aproximadamente 100 hectares onde, anualmente, são cultivados soja, milho, trigo, aveia, sorgo, nabo, centeio, canola em sistema de plantio direto e rotação de culturas.

17.3.7 Setor de Olericultura

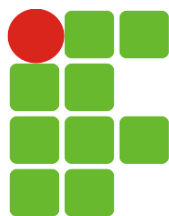
O Setor de Olericultura possui três túneis metálicos com conjunto de irrigação por aspersão e cobertura com filme plástico com área total de aprox. 400 m²; uma estufa metálica coberta com filme plástico e com área de 270 m²; uma estufa metálica cobertura com filme plástico para cultivo hidropônico completa de capacidade instalada de 750 plantas; uma estufa sementeira mista, aérea, de cobertura com filme plástico com capacidade instalada para 50 bandejas; uma estufa hidropônica, metálica, para produção de mudas com capacidade instalada de 24 bandejas; um espaço de construção mista para seleção, lavagem, classificação, e embalagem dos produtos colhidos da horta com área de 6 m²; um conjunto de irrigação por aspersão em área de 10.000 m²; e área para cultivo de espécies de hortaliças de 15.000 m². Além disso, possui um aparelho para medir e testar a acidez e umidade do solo, um condutivímetro, um pHmetro de bolso e um pulverizador costal.

17.3.8 Setor de Fruticultura

O setor de Fruticultura conta com estrutura abrangendo: uma estufa, um telado, um laboratório de ambiente controlado, um pomar de laranjas, um pomar de tangerinas, uma coleção de plantas cítricas, uma área de caquizeiros, uma área de pessegueiros e uma pequena área de pereiras, figueiras, macieiras, videiras, amoreiras e kiwizeiros. Os equipamentos disponíveis são: ferramentas de poda (tesouras de cabo curto, tesouras de cabo longo, serrotes e canivetes de enxertia), ferramentas de análise (refratômetro portátil e analisador de pH do solo), Projetor Multimídia, e materiais didáticos.

17.3.9 Setor de Mecanização Agrícola

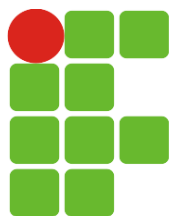
O setor de Mecanização Agrícola possui oito tratores de diferentes marcas e modelos; uma colhedora automotriz; duas colhedoras de forragem; duas roçadeiras para pasto; duas carretas agrícolas e três carros rebocáveis; uma carregadeira; duas trilhadeiras de cereais; um distribuidor de esterco líquido; uma semeadeira-adubadeira; uma plantadeira-adubadeira; dois pulverizadores agrícolas; uma plataforma para corte de milho; três arados subsoladores; e duas grade aradoras.



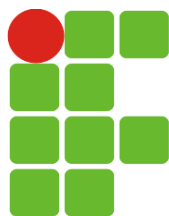
18. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

18.1 Docentes

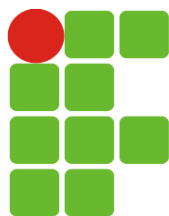
Servidor	Graduação	Titulação	Área Concurso
Adilar Chaves	Ciências Agrícolas	Esp. Didática Aplicada à Educação Tecnológica Mestre em Agronomia – Área de Produção Vegetal	Agricultura
Álvaro Valente Caçola	Eng. Florestal	Esp. Tecnologia de Sementes e em Integração e Políticas Agropecuária para o Mercosul Mestre em Agronomia – Produção Vegetal	Floresta
Anderson Luis Nunes	Agronomia	Mestre em Fitotecnia	Estatística
Carla Verônica Vasconcellos Diefenbach	Veterinária	Mestre Extensão Rural	Zootecnia
Carlissa Smokteinnowicz Toebe	Direito	Especialista em Direito Empresarial	Direito
Carlos Alberto Imlau	Técnicas Agropecuárias	Esp. Em Administração e Supervisão Escolar Mestre em Educação	Gestão
Cassiana Grigoletto	Letras	Mestre em Letras – Literatura Comparada	Língua Portuguesa
Cláudia Regina Pacheco	Pedagogia	Especialista em Metodologia da Práxis Pedagógica do Ensino Médio e Superior Mestre em Educação	Pedagogia
Cláudio Kuczkowski	História	Especialista em Docência do Ensino Superior Mestre em Integração Latino-Americana	Ciências Sociais
Clóvis Darli Marcolin	Agronomia	Mestre em Agronomia – Área de Produção Vegetal Doutor em Agronomia – Área de produção Vegetal	Engenharia Agrícola
David Peres da Rosa	Engenharia Agrícola	Mestre em Engenharia Agrícola – Área de Mecanização Agrícola Doutor em Engenharia Agrícola – Área de Mecanização Agrícola	Mecanização Agrícola
Dileta Cecheti	Matemática	Mestre em Ciências – Área de Concentração em Estatística e Experimentação Agropecuária	Estatística
Eidi Alfredo Denti	Agronomia	Esp. em Produção Animal – Ruminantes Mestre em Agronomia - Fitopatologia	Agricultura
Eleane Fátima Cantele Biesek	Técnicas Agropecuárias	Esp. em Formação para o Magistério - Metodologia de Ensino] Mestre em Agronomia (Fitotecnia).	Agroindústria



Servidor	Graduação	Titulação	Área Concurso
Elisane Roseli Ulrich	Ciências Contábeis	Esp. Em Auditoria e Perícia Contábil	Gestão
Elísio de Camargo De Bortoli	Veterinária	Mestre em Agronegócios	Economia e Gestão Rural
Fernanda Alves de Paiva	Zootecnia	Doutora em Zootecnia	Zootecnia
Fernando Machado dos Santos	Agronomia	Mestre em Agronomia	Agropecuária
Getúlio Jorge Stefanello Júnior	Agronomia	Doutor em Fitossanidade	Agropecuária – Fitossanidade
Giovani Vilmar Comerlato	Filosofia	Doutor em Educação	Ciências Humanas
Gladomir Arnold	Agropecuária	Esp. em Administração - Produtividade e Qualidade total	Agricultura
Heitor José Cervo	Veterinária	Mestre em Medicina Veterinária Doutor em Educação	Zootecnia
Ivete Scariot	Letras	Esp. em Literatura Mestre em Educação Agrícola	Língua Portuguesa
Jenifer Heuert Konrad	Matemática	Mestre em Modelagem Matemática	Matemática
Jeonice Werle Techio	Biologia	Esp. Educação Ambiental Mestre em Agronomia – Produção Vegetal	Meio Ambiente
Josimar de Aparecido Vieira	Pedagogia	Doutor em Educação – Área de Educação	Pedagogia
Josué Toebe	Informática	Mestre em Informática	Tecnologia da Informação
Juliana dos Santos	Zootecnia	Mestre em Zootecnia na Área de Concentração em Nutrição de Ruminantes Doutora em Zootecnia	Zootecnia
Juliana Márcia Rogalski	Ciências Biológicas	Mestre em Biologia Vegetal – Área de Ecologia Vegetal Doutora em Ciência – Área de Recursos Genéticos Vegetais	Biologia
Juliano Hideo Hashimoto	Zootecnia	Mestre em Zootecnia Doutor em Ciências – Produção Animal	Zootecnia
Lidiane Borges Dias de Moraes	Economia Doméstica	Mestre em Alimentos	Industrialização de Carnes
Loduvino Consalter Beltrame	Zootecnia	Esp. em Metodologia de Ensino	Agroindústria
Luis Francisco Corrêa Ribeiro	Administração	Mestre em Administração – Área de Organizações e Competitividade	Administração e Gestão Rural
Luiz Valério Rossetto	Educação Física	Esp. em Ciências e Técnicas de Desportos Coletivos Mestre em Educação Agrícola	Educação Física



Servidor	Graduação	Titulação	Área Concurso
Márcia R. Siqueira Cardoso	Química	Doutora em Química – Área de Química Inorgânica	Química
Márcio Luiz Vieira	Agronomia	Mestre em Agronomia – Área de Produção Vegetal	Engenharia Agrícola
Marcos Antonio de Oliveira	Ciências Agrícolas	Esp. Em Informática em Educação	Informática
Marcos Rogério dos Reis	Matemática	Esp. Em Produção do Conhecimento e o Ensino da Ciência Mestre em Ciência da Computação	Matemática
Maria Medianeira Possebon	Eng. Florestal	Esp. Em Interpretação de Imagens Orbitais e Sub-orbitais Mestre em Engenharia Agrícola	Floresta
Maria Tereza Bolzon Soster	Agronomia	Mestre em Agronomia – Área de Produção Vegetal Doutorado em Ciências - Área de Recursos Genéticos Vegetais.	Engenharia Agrícola
Mirian Loregian	Geografia (Bacharelado e Graduação)	Especialista em Metodologia para Elaboração de Projetos Ambientais Mestre em Geografia	Geografia
Neila de Toledo e Toledo	Ciências - Plenificação em Matemática	Especialista em Educação Matemática Mestre em Modelagem Matemática	Matemática
Nelson Duarte da Silva	Matemática	Esp. No Ensino de Matemática	Física
Nice Livio Borsoi	Agronomia	Esp. Em Ciência e Tecnologia de Alimentos e Metodologia de Ensino de 2º Grau Mestre em Agronomia (Fitotecnia)	Agricultura
Nizete Zanolla Chaves	Pedagogia	Esp. Em Orientação Educacional Mestre em Educação	Pedagogia
Odair José Spenthof	História	Mestre em História	História
Odirce Teixeira Antunes	Formação Especial de Currículo de 2º Grau	Esp. Em Ecologia Mestre em Agricultura	Agricultura
Oscar Bertoglio	Ciências Econômicas	Mestre em Integração Latino-Americana - Área de Integração Econômica	Economia e Gestão Rural
Paulo Afonso Lins Rossau	Agronomia	Mestre Ciências – Área de Fruticultura de Clima Temperado Doutor em Agronomia – Área de Fitotecnia	Agricultura Geral
Patrícia Nascimento da Silva	Ciência da Computação	Esp. Em Formação de Professores em Ensino a Distância	Informática
Raquel Breitenbach	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	Mestre em Extensão Rural	Gestão Rural



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
RIO GRANDE DO SUL
Campus Sertão

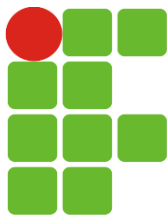
Rodovia RS 135, Km 25 | Distrito Eng. Luiz Englert |
Caixa Postal 21 | Fone/fax: (54)3345-8008
CEP 99170.000 | SERTÃO - RS | Home-page: www.sertao.ifrs.edu.br
Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Servidor	Graduação	Titulação	Área Concurso
Robson Brum Guerra	Química	Doutor em Química	Química
Sergiomar Theisen	Agronomia	Mestre em Fitotecnia Doutor em Fitotecnia	Agropecuária
Valdir Bernanrdo Tamanho	Matemática	Esp. Em Matemática; Esp. Em Física	Matemática
Vanderlei Rodrigo Bertiol	Engenharia Química	Mestre em Engenharia Química	Meio Ambiente
Vicente Gaiewski	Técnicas Agropecuárias	Esp. em Teoria e Prática Pedagógica do Ensino Técnico	Agricultura
Vinicius Lima Lousada	Pedagogia	Mestre em Educação	Pedagogia
Viviane Silva Ramos	Matemática	Mestre em Ciências	Matemática
Wagner Luiz Priamo	Engenharia de Alimentos	Doutor em Engenharia de Alimentos	Alimentos
Walter Lucca	Veterinária	Esp. em Metodologia do Ensino, Avicultura e suinocultura Mestre em Zootecnia Doutor em Educação	Zootecnia
Wellington Rogério Zanini	Agronomia	Mestre em Extensão Rural	Extensão Rural/ Sociologia

Fonte: Departamento de pessoal do IFRS - Campus Sertão

18.2 Técnicos Administrativos

Formação	Nº de Servidores
Ensino Fundamental	11
Ensino Médio	12
Ensino Médio Profissionalizante	22
Graduação	22
Especialização	17
Mestrado	03
TOTAL DE SERVIDORES	87



19. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Para conferir a titulação pertinente ao curso, o IFRS – Campus Sertão está amparado legalmente no Decreto nº 62.178/68, Decreto 62.519/68, Decreto 83.935/79 e Portaria-MEC nº 629/81.

Aos alunos que adquirirem aprovação em todas as disciplinas previstas na Organização Curricular do curso e tiverem obtido aprovação no estágio supervisionado, será conferido o Diploma com o título de: **TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA**, na Área Eixo Tecnológico dos Recursos Naturais, de acordo com a Lei 9.394/96, Decreto Federal 5.154/04, Parecer CNE/CEB 16/1999, Parecer CNE/CEB 39/2004, Resolução CNE/CEB 04/9 e Resolução CNE/CEB 01/2005.

20. CASOS OMISSOS

Os casos omissos neste Projeto Pedagógico de Curso serão resolvidos pela Diretoria de Ensino do IFRS – Campus Sertão, mediante consulta, se necessário, aos órgãos competentes.

Sertão, 09 de março de 2011.

Prof^a. Viviane Silva Ramos

Diretora Geral do IFRS - Campus Sertão